

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 138/2024  
Data: 05/12/2024



## ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP).....</b>	<b>4</b>
TERMINAL NO PORTO DE SANTOS TEM NOVO CONTRATO, MAS SEGUE COM FUTURO INDEFINIDO; ENTENDA .....	4
OBRAS DO RODOANEL NORTE AVANÇAM EM SÃO PAULO E VÃO CONECTAR PRODUTORES AO PORTO DE SANTOS.....	5
PORTO DE PARANAGUÁ VAI AMPLIAR CAPACIDADE COM AUMENTO DE PROFUNDIDADE .....	6
<b>ME – MOVIMENTO ECONÔMICO .....</b>	<b>7</b>
FERTILIZANTES: ITAQUI QUEBRA RECORDE DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA EM ÚNICO NAVIO .....	7
ARCO METROPOLITANO NA Pauta DE REUNIÃO ENTRE RAQUEL E O MINISTRO RENAN FILHO .....	8
INCENTIVO À PRODUÇÃO DE CANA PARA BIOCOMBUSTÍVEIS SEGUE PARA SANÇÃO .....	9
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF.....</b>	<b>12</b>
PLANO - Mpor LANÇA PLANOS SETORIAIS PARA HIDROVIAS, PORTOS E AEROPORTOS COM FOCO EM EFICIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO .....	12
AVISO DE PAUTA - COM FOCO NA LOGÍSTICA E SUSTENTABILIDADE SOCIAL, MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS LANÇA PLANOS SETORIAIS DE TRANSPORTES.....	14
NOTA DE ESCLARECIMENTO - AEROPORTO SANTOS DUMONT .....	14
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF .....</b>	<b>15</b>
RODOVIAS - IMPORTANTE LIGAÇÃO ENTRE PIAUÍ E BAHIA, BR-135 RECEBE OBRAS DE RECUPERAÇÃO .....	15
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT .....</b>	<b>16</b>
EDITORIAL – A INCERTEZA SOBRE O FUTURO DO PORTO DE ITAJAÍ: UM IMPASSE QUE PRECISA SER RESOLVIDO .....	16
NACIONAL - HUB – CURTAS - NOVO PRESIDENTE DA BRASKEM INICIA REFORMULAÇÃO DA DIRETORIA DA PETROQUÍMICA	16
<i>Braskem 1</i> .....	17
<i>Braskem 2</i> .....	17
<i>Ataque especulativo 1</i> .....	17
<i>Ataque especulativo 2</i> .....	17
<i>Internet</i> .....	17
REGIÃO SUL - ITAJAÍ: CATARINENSES RESISTEM À FEDERALIZAÇÃO E PEDE RENOVAÇÃO MUNICIPAL .....	17
NACIONAL - VITAL DO RÊGO É ELEITO PRESIDENTE DO TCU PARA 2025 .....	19
NACIONAL - BRASIL CELEBRA AMPLIAÇÃO DE MERCADO PARA CARNE SUÍNA NAS FILIPINAS .....	20
REGIÃO NORDESTE - GOVERNO ENTREGA OBRA DE DUPLICAÇÃO E VIADUTO NA BR-101 EM ALAGOAS .....	20
AEROPORTOS - LATAM INAUGURA ROTA FORTALEZA-SANTIAGO COM 80% DE OCUPAÇÃO .....	21
REGIÃO SUDESTE - NOVA PISTA DA IMIGRANTES RECEBERÁ MAIS QUE O DOBRO DE CAMINHÕES, DIZ ECOVIAS.....	22
REGIÃO SUDESTE - CONDESAN ENTREGARÁ PROPOSTAS VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE SANTOS.....	23
PORTO DE SANTOS - SANTOS BRASIL INVESTE R\$ 55 MILHÕES EM TECNOLOGIAS DIGITAIS .....	24
REGIÃO SUL - BNDES INJETA R\$ 380 MILHÕES NA FROTA DE ÔNIBUS ELÉTRICOS DE CURITIBA .....	26
<b>BAHIA ECONÔMICA - BA.....</b>	<b>26</b>
PSSA VAI COMERCIALIZAR 78 MILHÕES DE BARRIS DE PETRÓLEO EM NOVO LEILÃO EM 2025 .....	27
NOVO CEO DA BRASKEM INICIA REFORMULAÇÃO DA DIRETORIA E INDICA NOVO CFO.....	27
<b>JORNAL O GLOBO – RJ.....</b>	<b>28</b>
PROPOSTAS QUE GANHARAM URGÊNCIA NA CÂMARA EQUIVALEM A 61% DO AJUSTE FISCAL PREVISTO PELO GOVERNO.....	28
VOTAÇÕES APERTADAS E CRÍTICAS DE ALIADOS INDICAM CAMINHO DIFÍCIL PARA GOVERNO APROVAR PACOTE DE CORTE DE GASTOS .....	29
AÇÃO DA ELETROBRAS SOBE MAIS DE 5%, COM NOTÍCIA DE QUE UNIÃO PODE SUSPENDER AÇÃO CONTRA PRIVATIZAÇÃO....	31
LULA DIZ QUE DIRETORA-GERAL DO FMI 'DEVE SABER DE TUDO, MENOS DE ECONOMIA' .....	32
BRASKEM REESTRUTURA DIRETORIAS E DEMITE OITO EXECUTIVOS PARA BUSCAR MAIS EFICIÊNCIA .....	33
'SEM AUMENTAR A PRODUTIVIDADE, NÃO TEM COMO MELHORAR A VIDA DOS MAIS POBRES', DIZ ESPECIALISTA EM TRABALHO	35
ULTRAPAR PEDE AVAL DO CADE PARA EVENTUAL AUMENTO DE FATIA NA HIDROVIAS DO BRASIL.....	36
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....</b>	<b>37</b>
BELO MONTE: ENERGIA ESSENCIAL PARA O BRASIL .....	37
LÍDER DA UE PARTICIPARÁ DE ENCONTRO COM MERCOSUL E ACORDO COMERCIAL HISTÓRICO DEVE SER ANUNCIADO .....	38
CÂMARA APROVA URGÊNCIA DE DOIS PROJETOS DO PACOTE DE CORTE DE GASTOS DO GOVERNO LULA.....	40
OPINIÃO - SUBSÍDIOS AO CRÉDITO PODEM SE TORNAR CONTINGENCIÁVEIS .....	42
<b>VALOR ECONÔMICO (SP).....</b>	<b>43</b>
PLANO FEDERAL DE REVER LIMITE DO SANTOS DUMONT PREOCUPA .....	43



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 138/2024  
Página 3 de 52  
Data: 05/12/2024  
[www.mercoshipping.com.br](http://www.mercoshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

CORTE NO ORÇAMENTO PODE DEIXAR R\$ 2 BI DE OBRAS RODOVIÁRIAS EM ABERTO, ALERTAM ENTIDADES .....	44
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS .....</b>	<b>45</b>
TRANSPETRO PREVÊ PRIMEIRA CONTRATAÇÃO DO TP25 NO INÍCIO DE 2025 .....	46
SVITZER AMPLIA PRESENÇA NO BRASIL COM OPERAÇÕES NO MARANHÃO .....	46
TCP AMPLIA EM 129% VOLUME MOVIMENTADO COM PARAGUAI .....	47
PETROBRAS E ECOPEPETROL ANUNCIAM MAIOR DESCOBERTA DE GÁS DA HISTÓRIA DA COLÔMBIA .....	48
PPSA PODERÁ ARRECADAR MAIS DE R\$ 500 BILHÕES COM A COMERCIALIZAÇÃO DO PETRÓLEO DA UNIÃO EM 10 ANOS .....	48
SUAPE REGISTRA CRESCIMENTO DE 5,2% NA MOVIMENTAÇÃO ATÉ OUTUBRO .....	49
PRUMO PROJETA AÇU COM 30% DOS NAVIOS COM COMBUSTÍVEIS LIMPOS EM 10 ANOS .....	49
PORTO DO ITAQUI RECEBE MAIOR CARGA DE FERTILIZANTES DE SUA HISTÓRIA .....	51
PARANAGUÁ AMPLIA CAPACIDADE OPERACIONAL COM AUMENTO DO CALADO PARA 13,1 METROS .....	51
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA .....</b>	<b>52</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA <a href="http://MERCOSHIPPING.COM">MERCOSHIPPING.COM</a> E NO <a href="http://LINKEDIN.COM">LINKEDIN.COM</a> .....	52



### A TRIBUNA DIGITAL (SP)

## TERMINAL NO PORTO DE SANTOS TEM NOVO CONTRATO, MAS SEGUE COM FUTURO INDEFINIDO; ENTENDA

Documento de transição assinado com a Autoridade Portuária tem validade de seis meses

Por Bárbara Farias



**Ecoporto ocupa parte da área do STS10, que será leiloada para um megaterminal de contêineres em 2025 (Vanessa Rodrigues/AT)**

A Autoridade Portuária de Santos (APS) e o terminal Ecoporto, do Grupo Ecorodovias, assinaram na segunda-feira (2) um contrato de transição que mantém as atividades do terminal no cais do Saboó, em Santos, até junho de 2025. O fato foi divulgado em comunicado da empresa aos acionistas.

Segundo o documento, após o prazo de 180 dias estipulado, se a licitação para o arrendamento da área não for concluída, um novo contrato poderá ser celebrado para continuidade das operações. Vale lembrar, porém, que o Ecoporto ocupa parte da área do STS10, que será leiloada para um megaterminal de contêineres no ano que vem, segundo o Governo Federal. Assim, o Ecoporto não teria mais onde operar.

### Prorrogações

O contrato de arrendamento do Ecoporto foi firmado em 12 de junho de 1998 por 25 anos. Terminou em junho de 2023 e, desde então, vinha sendo prorrogado de forma temporária a cada seis meses.

A primeira prorrogação foi de 12 de junho a 9 de dezembro de 2023, sendo renovada em seguida, com vigência até 5 de junho de 2024 e, por último, até dezembro. Vencido o arrendamento temporário, foi firmado agora o contrato de transição. Na prática, a medida desconsidera a possibilidade de renovação de contrato para que a empresa mantenha atuação no cais santista.

O Ecoporto Santos explora um espaço de 136,4 mil metros quadrados (m<sup>2</sup>) no STS10, que tem área total de 601 mil m<sup>2</sup>. O leilão está previsto para o quarto trimestre de 2025, segundo anunciou o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) na semana passada.

Procurado pela Reportagem de A Tribuna, o Ecoporto Santos respondeu, em nota, que “o contrato está alinhado às diretrizes estabelecidas pelas autoridades competentes e reflete o compromisso do Ecoporto em continuar operando com excelência e segurança, atendendo aos seus clientes e parceiros de forma eficiente”.

### Trabalhadores

O presidente do Sindicato dos Estivadores de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão (Sindestiva), Bruno José dos Santos, diz que “o posicionamento da estiva e de todos os trabalhadores portuários é que se preserve-se um lugar para a Ecoporto, porque o terminal emprega muitos avulsos e vinculados”.

Ele reiterou que a categoria é a favor do super terminal de contêineres, mas existem outras áreas no Porto de Santos que poderiam ser utilizadas para o STS10, “em vez de desocupar um local já pronto, com operações que empregam trabalhadores”.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 05/12/2024



## OBRAS DO RODOANEL NORTE AVANÇAM EM SÃO PAULO E VÃO CONECTAR PRODUTORES AO PORTO DE SANTOS

Retomados em abril deste ano, serviços atingiram 20% do total

Por Bárbara Farias



*Trecho tem 44 quilômetros de extensão, passando pelas cidades de São Paulo, Arujá e Guarulhos (Wagner Vilas/Enquadrar/Estadão Conteúdo)*

Retomadas em abril deste ano, as obras do trecho norte do Rodoanel Mário Covas (SP-021) chegaram a 20% do total. O primeiro trecho deve ser concluído em 2025 e o segundo, em 2026. A construção havia sido interrompida em 2018. O Rodoanel conectará os principais estados produtores do Sudeste e do Nordeste ao Porto de Santos.

A construção foi retomada pela Via SP Serra, concessionária do Grupo Via Appia Concessões, que venceu o leilão do trecho norte realizado em março de 2023, na modalidade de parceria público-privada (PPP).

Segundo a Via Appia, os trabalhos iniciaram cerca de seis meses antes do previsto em contrato e devem gerar mais de dez mil empregos até a conclusão. São 44 quilômetros de extensão, passando pelas cidades de São Paulo, Arujá e Guarulhos.

### Divisão

As obras foram divididas em dois trechos, o primeiro entre as rodovias Presidente Dutra e Fernão Dias, com previsão de entrega para o segundo semestre de 2025 e o segundo da Rodovia Fernão Dias até a Avenida Raimundo Pereira de Magalhães, na Capital, com conclusão prevista para o segundo semestre de 2026. O contrato tem validade de 31 anos.

### Investimento

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), informou que o investimento é de aproximadamente R\$ 3,4 bilhões, sendo R\$ 1,35 bilhão de aporte do Estado, financiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES), e R\$ 2 bilhões da concessionária.

O secretário da SPI, Rafael Benini, afirmou que a conclusão das obras do trecho norte do Rodoanel possibilitará a ligação do Porto de Santos com a última rodovia que atravessa São Paulo, a Fernão Dias, que liga o estado a Minas Gerais e ao Nordeste.

“Com isso, o novo Rodoanel também irá facilitar o acesso dessas regiões ao complexo portuário, expandindo o tráfego e o transporte de produtos e, conseqüentemente, a competitividade do Porto”.

### Mais de mil trabalhadores

A Via Appia informou que já foram realizados serviços topográficos e sondagens, inspeções em obras de arte especiais, limpeza de objetos e do sistema de drenagem, construção de estradas de serviço e acessos em toda a extensão do trecho norte do Rodoanel, além do início das intervenções no tronco da rodovia.

A companhia explicou que essas atividades são essenciais para garantir a segurança, qualidade, durabilidade e eficiência das obras, fornecendo dados precisos para o planejamento e execução do empreendimento, evitando surpresas e atrasos durante a construção.

“Ao todo, mais de 1,3 mil trabalhadores estão em campo atuando em diferentes pontos, executando serviços essenciais para a entrega do rodoanel, assim como, fresagem, pavimentação e avaliações de túneis”.

### O Rodoanel

O Rodoanel Mário Covas interliga as 12 rodovias que cortam a Região Metropolitana de São Paulo. Facilita o tráfego, especialmente de caminhões, e melhora o acesso ao Porto de Santos.

O trecho norte tem características de rodovia de 120 km/h, com pista dupla separada por canteiro central. Conta com 19,7 km de vias em quatro faixas e 26,1 km de vias em três faixas, além de 14 túneis.

O projeto deverá desviar o tráfego de cerca de 30 mil caminhões e 54 mil automóveis da Marginal Tietê, na Capital, por dia. O contrato de concessão inclui a mitigação de impactos ambientais, com 14 passagens de fauna.

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 05/12/2024**

## PORTO DE PARANAGUÁ VAI AMPLIAR CAPACIDADE COM AUMENTO DE PROFUNDIDADE

Capacidade de carregamento dos navios de granéis sólidos terá um acréscimo de duas mil toneladas  
*Por ATribuna.com.br*



***A capacidade de carregamento dos navios de granéis sólidos terá um acréscimo de cerca de duas mil toneladas, tanto para o recebimento quanto para o embarque (José Fernando Ogura/AEN)***

A produção operacional do Porto de Paranaguá, no Paraná, será ampliada com o aumento de 30 centímetros na profundidade, para 13,10 metros, em diversos pontos da Baía de Paranaguá. A capacidade de carregamento dos navios de granéis sólidos, por exemplo, terá um acréscimo de cerca de duas mil toneladas, tanto para o recebimento quanto para o

embarque. A informação é da Portos do Paraná, que faz a gestão do local.

A atualização da profundidade entrou em vigor no final de novembro e foi divulgada na Portaria nº 306/2024, da Norma de Tráfego Marítimo e Permanência nos Portos de Paranaguá e Antonina – Edição 2024.

“Essa conquista operacional só foi possível graças à finalização das obras de derrocagem e ao trabalho conjunto entre a Portos do Paraná, a Marinha do Brasil através da Capitania dos Portos do Paraná, a Praticagem local e a comunidade portuária de um modo geral”, destacou Luiz Fernando Garcia, diretor-presidente da Portos do Paraná.

Segundo ele, a medida proporciona mais segurança operacional e eleva a produtividade das operações, principalmente na exportação de soja e importação de fertilizantes.

Com a remoção de parte de uma pedra, a passagem entre o canal de acesso ao porto e bacia de evolução foi facilitada, trazendo segurança e reduzindo os riscos das manobras.

Além do aumento de profundidade, foi retirada a restrição para o uso de maré, sendo possível navegar com 13,10 metros na maré zero, o que amplia ainda mais as janelas de navegação na Portos do Paraná.

Ao todo, 11 berços e dois píeres tiveram aumento de calado. Já a obra de derrocagem, concluída em novembro deste ano, consistiu na remoção da ponta de um maciço rochoso submerso na área de manobra do Porto de Paranaguá, conhecido como Pedra da Palangana. Esse obstáculo, considerado perigoso para a navegação, limitava a capacidade e o tráfego de navios na entrada da baía.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 05/12/2024



## ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

### FERTILIZANTES: ITAQUI QUEBRA RECORDE DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA EM ÚNICO NAVIO

Affinity Diva chegou ao porto maranhense com quase 80 mil toneladas de fertilizantes vindos da China

Por Paulo Goethe - [paulo.goethe@movimentoeconomico.com.br](mailto:paulo.goethe@movimentoeconomico.com.br)



*A operação de descarga ocorreu com uma taxa de aproximadamente 500 toneladas por hora de fertilizantes, superando a média regional de 300 toneladas por hora. Foto: Porto do Itaqui/Divulgação*

Com a chegada do navio Affinity Diva ao Maranhão, o Porto do Itaqui atingiu seu recorde de movimento de fertilizantes em um único navio. A embarcação que tem 228,99 metros de comprimento e 36 de largura, veio da China e trouxe aproximadamente 80 mil toneladas de fertilizantes. Somente neste ano de 2024, o

Porto do Itaqui já movimentou 3.613.260 toneladas do produto.

“A eficiência alcançada nesta operação reflete a capacidade do Porto do Itaqui de atender a demandas de grande escala, oferecendo soluções ágeis e confiáveis para nossos clientes”, afirmou o gerente de Logística, Gervásio Reis.

O Affinity Diva atracou no domingo (1º) no berço 99 do ancoradouro maranhense para uma operação de alta produtividade. Utilizando guindastes de terra, a descarga ocorreu com uma taxa de aproximadamente 500 toneladas por hora, superando a média regional de 300 toneladas por hora.

A carga da operação é compartilhada por sete compradores, que estão todos instalados no Distrito Industrial da Vila Maranhão e operam em parceria. O produto movimentado contribuirá diretamente para o abastecimento de fertilizantes destinados a estados brasileiros e regiões estratégicas para o agronegócio brasileiro.

“Essa operação não apenas fortalece os clientes de fertilizantes, mas também demonstra como o Itaqui cresce junto com seus parceiros, consolidando-se como uma das melhores opções logísticas do país”, destacou Gervásio Reis.

#### Referência em fertilizantes

O Porto do Itaqui é referência na movimentação de fertilizantes desde os anos 1990, sendo um dos principais pilares para a logística dessa carga no Brasil. Recentemente com investimento infraestrutura robusta e operação de excelência, ele vem consolidando sua posição como um dos principais hubs de fertilizantes no Brasil, atendendo à crescente demanda do agronegócio nacional, e vem se destacando como uma potência para transporte de grãos.

Entre os investimentos feitos em Itaqui estão a expansão do Terminal de Grãos do Maranhão (Tegram) – com um aporte de R\$ 1,8 bilhão – graças ao aumento da demanda que vem ocorrendo nos últimos anos. Apenas em 2023, o terminal chegou à marca de 15 milhões de toneladas de grãos exportados,

No mês de novembro o Tegram realizou o seu primeiro embarque de sorgo com destino a Europa. O carregamento de 10 mil toneladas foi transportado pelo navio Fantasea para a Espanha e foi a primeira vez que o terminal do Itaqui operou com esse tipo de grão, reforçando seu potencial para diversificação e crescimento das exportações.

**Fonte: ME – Movimento Econômico**

**Data: 05/12/2024**

## ARCO METROPOLITANO NA PAUTA DE REUNIÃO ENTRE RAQUEL E O MINISTRO RENAN FILHO

Ministro exaltou a decisão de Raquel Lyra de iniciar as obras do Arco Metropolitano e destacou que projeto da nova etapa está em andamento

Por Márcio Didier - [marcio.didier@movimentoeconomico.com.br](mailto:marcio.didier@movimentoeconomico.com.br)



**Raquel e Renan Filho debateram obras em Pernambuco, incluindo o Arco Metropolitano Foto: Divulgação/MTransportes**

Durante reunião com a governadora Raquel Lyra, nesta quarta-feira (4), o ministro dos Transportes, Renan Filho, afirmou que o projeto do segundo trecho do Arco Metropolitano já está sendo tocado no Governo Federal. Ele destacou a iniciativa da governadora Raquel Lyra de tocar a primeira parte da obra e destacou que ela ajudará muito a entrada e a saída do Recife.

No encontro, que aconteceu na sede do ministério, em Brasília, os gestores, a equipe do ministro e o senador Fernando Dueire dialogaram sobre o andamento das obras estruturantes que estão sendo realizadas e destravadas para permitir o crescimento econômico e social do Estado. Além do Arco Metropolitano, outras obras também foram debatidas, a BR-104 e a BR-423.

“Vão começar já já as obras do Arco Metropolitano pela decisão da governadora de assumir a responsabilidade de fazer o primeiro trecho. Nós estamos tocando o projeto do segundo trecho, que vai ajudar muito a saída e a chegada da capital do Recife. Estamos trabalhando também no viaduto próximo da fábrica da Vitarella, que também é uma obra muito importante para o desenvolvimento do Estado, e vamos seguir investindo em Pernambuco, porque essa é a determinação do presidente Lula, na Transnordestina, na BR-104, na BR-423”, colocou o ministro.

A governadora Raquel Lyra destacou o trabalho que o Governo do Estado vem fazendo para fazer Pernambuco crescer.

“Estive com o ministro Renan em uma reunião e discutimos sobre as estradas de Pernambuco, que estamos restaurando para melhorar a mobilidade no Estado, além das ações de requalificação das estradas federais em Pernambuco que estão sendo feitas. Tratamos também sobre as obras executadas em conjunto pelas gestões estadual e federal, como a BR-104 e o Arco Metropolitano. Estamos trabalhando para fazer o Estado crescer sem deixar ninguém para trás. Agradeço ao ministro e toda a sua equipe pela parceria”, destacou a governadora Raquel Lyra. O secretário da Casa Civil de Pernambuco, Túlio Vilaça, também acompanhou a reunião.

O senador Fernando Dueire destacou que a reunião foi importante para alinhar um cronograma de execução de obras.





*Arco Metropolitano Foto: Divulgação/MTransportes  
Foto: Divulgação/MTransportes*

“Tenho acompanhado de perto o andamento das obras viárias que estão em execução em Pernambuco. Tal assunto é pauta constante de reuniões que tenho tido com o ministro Renan Filho e sua equipe. O encontro de hoje, com a presença da governadora Raquel Lyra, foi produtivo porque pudemos alinhar cronogramas de execução dos serviços e somar esforços para que tudo aconteça dentro dos prazos previstos”, afirmou o senador Fernando Dueire.

### **PE na Estrada contempla o Arco**

Em Pernambuco, a governadora Raquel Lyra lançou o programa PE na Estrada, com investimentos na infraestrutura viária do Estado. No pacote de recursos para o programa, há investimentos estaduais e federais. Uma das obras mais aguardadas, o Arco Metropolitano, está incluída no programa, com a construção do Segmento Sul.

Estiveram presentes o secretário executivo e o subsecretário de sustentabilidade do Ministério dos Transportes, George Santoro e Clóves Benevides, respectivamente, o diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), Fabrício Galvão, além dos assessores Eduardo Praça, Paula Passos e Luís Fernando, todos do ministério.

*Fonte: ME – Movimento Econômico*

*Data: 05/12/2024*

### **INCENTIVO À PRODUÇÃO DE CANA PARA BIOCOMBUSTÍVEIS SEGUE PARA SANÇÃO**

Projeto garante ao produtor de cana-de-açúcar participação nas receitas obtidas com a negociação de créditos de descarbonização emitidos pelos produtores e importadores de biocombustíveis

*Por Paulo Goethe - [paulo.goethe@movimentoeconomico.com.br](mailto:paulo.goethe@movimentoeconomico.com.br)*



*Usinas são incentivadas a produzir biocombustíveis para poder gerar CBIOS, títulos negociáveis no mercado secundário de valores.  
Foto: MME/Divulgação*

O Senado aprovou nesta quarta-feira (4) o projeto que garante ao produtor de cana-de-açúcar destinada à produção de biocombustível participação nas receitas obtidas com a negociação de créditos de descarbonização emitidos pelos produtores e importadores de biocombustível. Originado na Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei 3.149/2020 não sofreu alterações no Senado

e segue para a sanção.

O texto, do então deputado e atual senador Efraim Filho (União-PB), altera a Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), que prevê mecanismo de incentivo à produção desse tipo de combustível renovável. Como o projeto foi apresentado por Efraim na condição de deputado, não houve impedimento para que ele relatasse o texto no Senado. O parecer foi favorável à aprovação.

O projeto, aprovado pela Câmara em outubro, tinha requerimento de líderes para que fosse analisado com urgência e não passou pelas comissões. Um requerimento dos senadores Otto Alencar (PSD-BA) e Eliziane Gama (PSD-MA) para que fosse enviado à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) foi retirado, após a concordância da liderança do governo para o projeto fosse votado em Plenário.

“Realmente não há oposição do Governo à votação da matéria; porém, a Fazenda insiste em que determinados itens do seu projeto têm impacto fiscal. (...) Como ainda temos o prazo até a sanção

do presidente [da República], então o encaminhamento será favorável, eu diria, com ressalvas que eventualmente se transformarão em veto”, disse o senador Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo.

Efraim Filho informou que sua assessoria técnica se reuniu com a liderança do Governo para tratar do tema. Ele disse entender que não há aumento de despesas, já que o texto, na verdade, apenas redistribui receitas.

“Com relação à adequação orçamentária, não parece haver impacto na medida em que, precipuamente, trata-se de redistribuição de receitas. Há também medida de inclusão de mecanismos de comprovação de estoques de produtos que importam para a aplicação do RenovaBio, enrijecendo as regras para a obtenção de incentivos”, explicou.

### Regras dos biocombustíveis

Pelo projeto, a participação dos produtores será proporcional à biomassa entregue às usinas de etanol, conforme sua nota de eficiência energético-ambiental. Inicialmente, a participação será de 60% das receitas geradas com a venda de créditos obtidos pela produção de biocombustível com a cana-de-açúcar entregue.

A RenovaBio determina às distribuidoras de combustíveis o cumprimento de metas anuais de compra de Crédito de Descarbonização (CBIO) para ajudar no alcance de metas assumidas pelo Brasil no Acordo de Paris sobre redução de gases do efeito estufa. Cada CBIO representa uma tonelada de carbono equivalente que deixou de ser emitida para a atmosfera ao substituir o combustível fóssil por um renovável.

A lógica da política é que as usinas são incentivadas a produzir biocombustíveis para poder gerar CBIOs, títulos negociáveis no mercado secundário de valores, e assim contar com uma fonte adicional de receita. Na outra ponta, as distribuidoras são obrigadas a comprar esses créditos de descarbonização, em quantidade definida para cada uma anualmente pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) com base no volume de combustíveis fósseis vendido no ano anterior.

A expectativa é que as distribuidoras repassem o preço dos créditos comprados aos combustíveis fósseis, deixando-os mais caros e, assim tornando-os menos atrativos para os consumidores.



As regras permitem às usinas emitirem mais créditos na medida de sua eficiência no seu processo de produção e na condição de comprovarem a origem ambientalmente correta da matéria-prima (de área com vegetação nativa não desmatada e de imóvel constante do Cadastro Ambiental Rural – CAR). Isso é aferido por meio da Nota de Eficiência Energético-Ambiental.

**A participação dos produtores será proporcional à biomassa entregue às usinas de etanol e de outros biocombustíveis. Foto: Unicamp/Reprodução**

### Participação maior

Além dos 60% previstos para o perfil agrícola padrão, o produtor de cana-de-açúcar poderá contar com uma participação maior se fornecer dados ao produtor de biocombustível para que este preencha o perfil específico relativo à matéria-prima, etapa para obter nota de eficiência maior.

Esse adicional será de 85% da diferença entre o valor dos créditos vendidos com base na nota de eficiência a partir do perfil específico e o valor que os créditos gerariam com base no perfil padrão.

O projeto permite o acesso do produtor de cana somente se ele atender aos critérios de elegibilidade da RenovaBio. Regulamento da ANP, entretanto, determina o uso do perfil padrão apenas para o



etanol produzido a partir de milho e de matéria importada, devendo ser utilizado o perfil específico nas demais situações (matéria-prima brasileira vinda da cana-de-açúcar, por exemplo).

Os tributos e demais custos envolvidos na venda dos CBIOs serão descontados proporcionalmente do montante a ser partilhado com os produtores de cana-de-açúcar.

### **Multas**

O texto estabelece sanções para produtores de biocombustível que não fizerem o repasse aos produtores de cana-de-açúcar. Aqueles que descumprirem o pagamento da participação podem ficar impedidos de emitir novos CBIOs relacionados à biomassa entregue pelo respectivo produtor de cana-de-açúcar.

O produtor de cana, no entanto, poderá ceder contratualmente ao produtor de biocombustível sua participação nas receitas. Pelo projeto, o produtor de biocombustível que não repassar ao produtor de cana os valores da participação pode pagar multas. O valor varia de R\$ 100 mil a R\$ 50 milhões.

Para os fornecedores de outras biomassas utilizadas na produção de biocombustíveis, o projeto garante participação na venda dos créditos de descarbonização segundo índices pactuados livremente entre esses agentes privados, podendo inclusive ser repassada sob a forma de prêmio ao produtor de biomassa. Esse repasse a título de prêmio será isento de tributação.

### **Estoque de diesel**

O Projeto de Lei 3.149/20 também fixa regras para o distribuidor em contratos de fornecimento de biodiesel ou de transação por mercado a vista. Nessas situações, o distribuidor deverá comprovar, por meio de balanço mensal, que possui estoque próprio e compras e retiradas de biodiesel compatíveis com o volume de diesel B comercializado, nos termos de um regulamento.

O diesel B é aquele resultado da mistura de biodiesel ao diesel de origem fóssil (diesel A). Já o diesel C é obtido por meio do coprocessamento, na mesma refinaria, de matéria-prima fóssil e de origem renovável, resultando em um diesel que, por assim dizer, já “nasce” misturado.

Enquanto não comprovar que possui acesso ao volume compatível com o comercializado, o distribuidor não poderá comercializar diesel dos tipos A, B ou C com produtor, importador ou distribuidor, formulador, cooperativa de produtores, empresa de comercialização e demais fornecedores.

### **Metas individuais**

O texto aprovado considera crime ambiental o descumprimento de metas individuais de redução de emissões de gases do efeito estufa na comercialização de combustíveis. A pena é de detenção de 1 a 3 anos e multa. O valor máximo dessa multa será de R\$ 500 milhões. O parâmetro a ser adotado para calcular a multa será uma proporção do maior preço médio mensal do crédito de descarbonização aferido no período previsto para o cumprimento da respectiva meta individual.

O distribuidor inadimplente com sua meta individual, enquanto estiver em lista de sanções a ser publicada pela ANP, não poderá importar diretamente quaisquer combustíveis e não poderá comercializá-los com produtores, centrais petroquímicas, formuladores de combustíveis fósseis, cooperativas de produtores, importadores, empresas de comércio exterior e distribuidores de combustíveis, entre outros.

Caso haja descumprimento da meta individual por mais de um exercício, o distribuidor poderá ter revogada sua autorização de funcionamento. Caso outra empresa assuma o negócio enquanto o distribuidor estiver com a autorização revogada, o grupo comprador será obrigado a cumprir a meta individual que está pendente previamente à emissão de nova autorização de atividade pela ANP.

Com informações da Agência Senado e da Agência Câmara de Notícias

**Fonte:** ME – Movimento Econômico

**Data:** 05/12/2024

## GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

### PLANO - MPOR LANÇA PLANOS SETORIAIS PARA HIDROVIAS, PORTOS E AEROPORTOS COM FOCO EM EFICIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Documentos são ferramentas essenciais para o direcionamento das políticas públicas para propostas de ações de promoção e de desenvolvimento socioeconômico do país



*Planos Setoriais fazem parte do Planejamento Integrado de Transportes (PIT), do Governo Federal, para criar políticas públicas voltadas às necessidades regionais e nacionais. - Foto: Vosmar Rosa/MPor*

Nesta quinta-feira (5), o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) deu um passo decisivo para fortalecer a logística de transporte no Brasil a curto e médio prazos. A iniciativa visa modernizar e tornar esses modais mais acessíveis, promovendo o desenvolvimento das infraestruturas e ampliando a competitividade do país. Pela primeira vez, o

Brasil apresenta um Planejamento Integrado de Transportes (PIT), abordando cada modal de forma conjunta para garantir um resultado mais eficiente e alinhado com as projeções futuras.

*Evento no MPor*

Durante o evento no auditório do MPor, o ministro Silvio Costa Filho destacou que os planos são fundamentais para acelerar os programas e assegurar os benefícios a longo prazo. "Estamos trabalhando não apenas no que está em andamento, mas também na elaboração de um planejamento a longo prazo. Esta cartilha de projetos tem como objetivo apresentar uma agenda de desenvolvimento para o futuro, essencial e estratégica para o Brasil. Até 2035, temos um plano claro para o setor portuário e hidroviário, e até 2052 para o setor aeroviário, com projetos que abrangem desde obras públicas e investimentos em dragagens e portos públicos até iniciativas estratégicas como o STS10, o túnel de Santos e a concessão do Canal do Paranaguá".



O ministro encerrou sua fala ressaltando que o Plano Setorial dialoga com o novo Brasil e tem um caráter estratégico e um olhar social com a agenda da empregabilidade, da sustentabilidade e ambiental da descarbonização. "E colocamos os projetos mais objetivos para acelerar esses investimentos e estamos trabalhando muito para isso".

Os Planos Setoriais fazem parte do Planejamento Integrado de Transportes (PIT), uma iniciativa do Governo Federal para criar políticas públicas voltadas às necessidades regionais e nacionais. Eles visam otimizar a alocação de recursos públicos e privados e promover o desenvolvimento socioeconômico do Brasil. Além disso, buscam aumentar a competitividade do setor de transportes no mercado global e reduzir os custos operacionais, beneficiando tanto o comércio exterior quanto os consumidores locais.

Com a implementação desses planos, o Governo Federal espera transformar a logística brasileira, tornando-a mais eficiente e sustentável, enquanto contribui para a descarbonização do setor e a modernização contínua da infraestrutura.

#### Aeroportos





O Plano Aeroviário Nacional (PAN) é a principal ferramenta institucional de planejamento da Aviação Civil brasileira, responsável por analisar os cenários de crescimento e as demandas da aviação no País. Seu objetivo é garantir que a infraestrutura aeroportuária não seja um obstáculo ao desenvolvimento do transporte aéreo, e, por consequência, ao progresso nacional. O PAN 2022 faz parte de um conjunto de quatro Planos Setoriais Táticos de Transporte, ao lado dos modais rodoviário, ferroviário, portuário e hidroviário, cujas diretrizes estão integradas no Plano Nacional de Logística 2035 (PNL 2035).

Entre as ações previstas no PAN, destaca-se o programa AmpliAR, que permitirá que as concessionárias assumam a gestão de aeroportos regionais por meio de um processo competitivo simplificado. Essas empresas poderão incluir os aeroportos regionais em seus contratos de concessão, com contrapartidas como a redução de outorgas ou a ampliação do prazo das concessões. O principal objetivo dessa medida é modernizar e otimizar a infraestrutura aeroportuária dessas localidades, promovendo sua integração à malha aérea nacional e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do País.

### Portos

O Plano Setorial Portuário tem como foco principal o estabelecimento de metas claras e a priorização de ações estratégicas para o período de 2021 a 2035. Por meio da modelagem econômica e da análise de impactos, o plano visa identificar os empreendimentos mais relevantes e viáveis, criando um direcionamento eficaz para o desenvolvimento do setor. Entre os pontos-chave estão a definição de corredores logísticos estratégicos e a implementação de projetos multimodais, que buscam integrar diferentes modos de transporte e otimizar a logística portuária.

Um dos pilares essenciais do Novo PAC é a parceria estratégica com o setor privado, cuja colaboração se revela fundamental para viabilizar e dar agilidade à execução das obras e ações públicas planejadas. A integração entre os setores público e privado é crucial para assegurar não apenas a eficiência, mas também a sustentabilidade dos projetos, garantindo a infraestrutura necessária para alavancar o crescimento do país, e também garantir a mobilidade de transporte. Um exemplo importante é o Túnel Santos-Guarujá, em São Paulo, que integra a lista de grandes empreendimentos do plano e beneficiará diretamente 2 milhões de pessoas, reforçando a competitividade do Brasil no comércio global.

Além disso, todas as iniciativas são cuidadosamente alinhadas às políticas nacionais de sustentabilidade, visando promover o desenvolvimento de maneira responsável e equilibrada. Isso assegura que o crescimento do setor esteja conforme as metas ambientais, contribuindo para um futuro mais verde e sustentável para o país.

### Hidrovias

O Plano Setorial Hidroviário pretende alinhar as necessidades específicas do setor com as metas estratégicas e as expectativas do Governo e mercado para um planejamento integrado de transportes em consonância com as políticas públicas voltadas para o desenvolvimento das hidrovias.

Este documento visa delimitar e priorizar as ações de curto e médio prazos, sejam elas obras ou iniciativas essenciais para o setor.

Importante destacar que pela primeira vez o Brasil conta com uma Secretaria dedicada exclusivamente à formulação e implementação de políticas públicas focadas no aprimoramento das hidrovias. Esse passo é essencial, pois o planejamento adequado garante a previsibilidade de investimentos e benefícios. O Brasil, que já dispõe de 23 mil km de vias navegáveis, poderá ter um incremento de mais 17 mil km (com os investimentos previstos em um dos cenários no plano). Com isso, espera-se triplicar o volume de movimentação de carga por hidrovias, resultando na redução dos custos de transporte e das emissões de gases de efeito estufa, economia de tempo, trazendo ganhos significativos para a sociedade e para o meio ambiente.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**

**Data: 05/12/2024**



### **AVISO DE PAUTA - COM FOCO NA LOGÍSTICA E SUSTENTABILIDADE SOCIAL, MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS LANÇA PLANOS SETORIAIS DE TRANSPORTES**

Políticas serão apresentadas pelo ministro Silvio Costa Filho; evento será realizado às 11h desta quinta-feira (5)

Para garantir uma boa logística de transporte a curto e médio prazo, visando contribuir para o desenvolvimento dos modais e torná-los mais acessíveis à sociedade, o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) lança nesta quinta-feira (5) os Planos Setoriais de hidrovias, portos e aeroportos. A política de execução dos trabalhos será detalhada pelo ministro Silvio Costa durante evento que será realizado no auditório do MPor.

Inseridos no Planejamento Integrado de Transportes (PIT), responsável por construir políticas públicas voltadas às necessidades regionais e nacionais, os Planos Setoriais apontam a direção para aplicação de recursos públicos e privados, projetam crescimento com base em dados objetivos, definem ações para promover o desenvolvimento socioeconômico do país. Os planos identificam barreiras ao crescimento e ajudam a prever investimentos necessários ao longo dos anos, a quantidade de cargas e pessoas transportadas, possibilitando a modernização constante dos equipamentos e da infraestrutura.

Os Planos Setoriais são ferramentas importantes e fundamentais para otimizar os custos, minimizar os tempos de trânsito e impulsionar a economia. Ao dar maior eficiência para os modais de transportes, o Governo Federal pretende reduzir custos para o usuário, tornando os produtos brasileiros mais competitivos frente ao mercado internacional, além contribuir para a descarbonização dos modais.

#### **Credenciamento**

Profissionais da imprensa interessados em realizar a cobertura do evento devem realizar o credenciamento por meio do endereço eletrônico da Assessoria de Comunicação do Ministério de Portos e Aeroportos, no [ascom@mpor.gov.br](mailto:ascom@mpor.gov.br). Na mensagem, é necessário informar o nome do profissional e a empresa de comunicação para a qual trabalha.

#### **Serviço**

O que: Lançamento dos Planos Setoriais de transportes

Quando: Quinta-feira, 5 de dezembro

Onde: Auditório do Ministério de Portos e Aeroportos - Bloco R

Horário: 11h

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 05/12/2024

#### **NOTA DE ESCLARECIMENTO - AEROPORTO SANTOS DUMONT**

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), por meio da Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC), esclarece que não há nenhuma alteração na portaria que trata sobre a limitação operacional de passageiros no aeroporto Santos Dumont, estabelecida em janeiro deste ano, após um amplo debate envolvendo a Prefeitura e o Governo do Estado do Rio de Janeiro, Infraero, Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Tribunal de Contas da União (TCU), companhias aéreas, concessionárias e este Ministério.

Adicionalmente, informamos que o MPor, atendendo à orientação do Tribunal de Contas da União, realizará, em 2025, uma avaliação após o término de um ano de restrição, para verificar a viabilidade de atender à solicitação da Infraero, que propõe uma pequena ampliação na movimentação de

passageiros, sem comprometer a qualidade dos serviços no Aeroporto Santos Dumont. Em relação ao Aeroporto Internacional Tom Jobim (Galeão), o Ministério tem trabalhado desde o início para fortalecer as operações também neste terminal. Vale destacar que, desde a implementação da medida, a movimentação de turistas nos aeroportos do Rio de Janeiro cresceu 4,5%, enquanto a movimentação de cargas aumentou 25%.

Ressaltamos que, para o próximo ano, é necessário desenvolver uma visão estratégica para fortalecer ainda mais a aviação no estado do Rio de Janeiro, em colaboração com todos os atores envolvidos. Além disso, é importante avaliar a necessidade de a Infraero expandir suas fontes de receita.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**  
**Data: 05/12/2024**

## GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

### RODOVIAS - IMPORTANTE LIGAÇÃO ENTRE PIAUÍ E BAHIA, BR-135 RECEBE OBRAS DE RECUPERAÇÃO

Investimento de R\$ 17 milhões do Ministério dos Transportes foi aplicado em melhorias no trecho entre Gilbués e São Gonçalo do Gurgueia, no Piauí

**Trecho entre Gilbués e São Gonçalo do Gurgueia da BR-135/PI é revitalizado - Foto: Divulgação/DNIT**



Uma das principais rotas de escoamento da produção agrícola e pecuária do Piauí, a BR-135 recebeu melhorias no pavimento, entre as cidades de Gilbués e São Gonçalo do Gurgueia. O trecho, de 15 quilômetros de extensão, recebeu um investimento de R\$17 milhões do Ministério dos Transportes.

Realizadas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), as melhorias, que incluem implantação de nova sinalização horizontal, beneficiam os produtores

da região e facilitam o acesso a outras cidades do estado, como Corrente e Cristalândia do Piauí. A BR-135 é uma importante conexão entre o Piauí e a Bahia.

#### Estradas boas

A revitalização do segmento da rodovia tem impacto direto no Índice de Condição da Manutenção (ICM) – levantamento realizado mensalmente pelo DNIT para acompanhar a evolução da qualidade da malha rodoviária sob a administração da autarquia em todo o país.

No Piauí, o ICM apresentou uma melhora significativa no comparativo entre dezembro de 2022 e outubro de 2024. Na classificação “bom” o índice passou de 63,5% para 80,9%.

Com informações da Coordenação-Geral de Comunicação do DNIT

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF**  
**Data: 05/12/2024**



## BE NEWS

### BE NEWS – BRASIL EXPORT

#### EDITORIAL – A INCERTEZA SOBRE O FUTURO DO PORTO DE ITAJAÍ: UM IMPASSE QUE PRECISA SER RESOLVIDO

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

A iminente decisão sobre o futuro da gestão do Porto de Itajaí, um dos mais importantes do País, paira como uma nuvem de incerteza sobre o setor portuário e a economia de Santa Catarina. A possibilidade de federalização do complexo, em detrimento da manutenção da gestão municipal, tem gerado debates acalorados e mobilizado diversos setores da sociedade catarinense.

A defesa pela renovação da delegação da gestão do porto ao município, mantendo a administração descentralizada, é praticamente unânime entre as entidades empresariais, os representantes do setor e as autoridades políticas do estado. A argumentação é clara: a experiência de Itajaí na gestão portuária deu provas de sua qualidade. A federalização, por sua vez, é vista como um retrocesso que pode comprometer a agilidade e a eficiência das operações portuárias.

A proximidade com o setor produtivo e o conhecimento do mercado local são fatores que conferem à gestão municipal uma vantagem competitiva na condução dos negócios portuários. A possibilidade de tomar decisões de forma mais ágil e eficiente, em consonância com as demandas do setor produtivo, é fundamental para garantir a competitividade do Porto de Itajaí no cenário global.

A própria experiência internacional mostra que os principais portos internacionais, exemplos de eficiência e sucesso comercial, têm como base gestões regionalizadas, descentralizadas dos respectivos governos federais, com administradores profissionais e atuando em regime de metas, sem interferências políticas. É a realidade que se encontra em portos dos Estados Unidos, da China e dos países do Norte da Europa.

Além disso, a federalização do porto – a centralização de sua gestão em Brasília – pode gerar insegurança jurídica e desestimular os investimentos no setor. A mudança de gestão pode levar à interrupção de projetos em andamento e à perda de know-how, com consequências negativas para a economia local.

A decisão sobre o futuro do Porto de Itajaí não deve ser tomada de forma isolada, mas sim levando em consideração os impactos que essa decisão terá sobre a economia do estado, a geração de empregos e a competitividade do setor portuário brasileiro. A manifestação praticamente unânime dos agentes econômicos e políticos de Santa Catarina, em favor da renovação da delegação ao município, é outro fator que o Governo Federal deve levar em conta na decisão que terá de tomar até o final deste mês, quando vence o prazo da atual delegação da gestão à cidade.

É fundamental que o Governo Federal atenda aos apelos dos catarinenses e tome uma decisão rápida e transparente, com base em critérios técnicos, sobre o futuro do Porto de Itajaí. A demora na definição da gestão do porto gera insegurança jurídica e prejudica o planejamento das empresas que operam no complexo. Que o futuro da administração do complexo de Itajaí seja definido sem demora, garantindo as condições para o desenvolvimento de um dos portos mais importantes do País.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 05/12/2024

#### NACIONAL - HUB – CURTAS - NOVO PRESIDENTE DA BRASKEM INICIA REFORMULAÇÃO DA DIRETORIA DA PETROQUÍMICA

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)



### **BRASKEM 1**

O novo presidente-executivo da Braskem, Roberto Prisco Paraíso Ramos, deu início à reformulação da diretoria executiva da petroquímica. Uma das principais medidas foi a indicação de Felipe Montoro Jens como diretor financeiro, em substituição a Pedro van Langendonck Teixeira de Freitas. Também estão previstas alterações na Unidade Olefinas & Poliolefinas América do Sul e Manufatura Brasil e Operações Industriais Globais e, ainda, nos setores pessoal e de comunicação. Essa estratégia foi divulgada nessa quarta-feira, dia 4, em fato relevante que a empresa apresentou ao mercado.

### **BRASKEM 2**

No comunicado, a Braskem também informa que “também serão realizadas outras mudanças pontuais em cargos em controladas e posições não estatutárias na companhia”.

### **ATAQUE ESPECULATIVO 1**

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, reagiu às pressões do setor financeiro classificando-as como um “ataque especulativo” ao Real. Ele destacou dados econômicos positivos, como a redução do nível de desemprego, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e a expansão dos investimentos para sustentar que fatos como a alta do dólar frente à moeda brasileira não encontram amparo na realidade.

### **ATAQUE ESPECULATIVO 2**

“Vivemos duas realidades no País. A da vida real, da economia real, que cresceu 3,2% no ano passado; vai crescer 3,5% (em 2024) e (que registrou) o menor (nível de) desemprego da série histórica”, comentou Costa, referindo-se à atual taxa de desocupação, de 6,2%, menor patamar verificado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua desde 2012. “Ou seja, é um cenário extremamente positivo. Mas do outro lado, temos um cenário imaginário, de especuladores, que não dá para compreender. De pessoas que colocam o desejo de auferir lucros extraordinários, tentando elevar artificialmente o preço do dólar”, declarou o ministro, em Brasília.

### **INTERNET**

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou nessa quarta-feira, dia 4, que considera inconstitucional o Artigo 19 do Marco Civil da Internet (Lei 12.965/2014), norma que estabeleceu os direitos e deveres para o uso da internet no Brasil. A manifestação do ministro foi feita durante a sessão na qual a Corte julga processos que tratam da responsabilidade das empresas que operam as redes sociais sobre o conteúdo ilegal postado pelos usuários das plataformas. Toffoli é relator de uma das ações julgadas.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 05/12/2024

## **REGIÃO SUL - ITAJAÍ: CATARINENSES RESISTEM À FEDERALIZAÇÃO E PEDE RENOVAÇÃO MUNICIPAL**

Prefeitura, vereadores e empresários temem retrocessos econômicos e políticos com nova administração

Por **CÁSSIO LYRA** [cassio.lyra@redenenews.com.br](mailto:cassio.lyra@redenenews.com.br) e [gustavo.zanaroli@redenenews.com.br](mailto:gustavo.zanaroli@redenenews.com.br)



*Após dois anos sem movimentar contêineres em sua área arrendada, o Porto de Itajaí retomou as operações por meio da JBS, que venceu o leilão de arrendamento transitório (Foto: Divulgação/SPI)*

A gestão do Porto de Itajaí, em Santa Catarina, vive incertezas neste fim de ano, já que o prazo atual do convênio de delegação à Prefeitura vai se encerrar em 31 de dezembro. Enquanto que em Brasília há uma articulação para que a Autoridade



Portuária passe a ser administrada pela União, entidades empresariais e políticos do estado catarinense lutam pela manutenção da empresa pública ligada ao município.

A expectativa é de que uma decisão seja anunciada nos próximos dias pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e pelo ministro de Portos e Aeroportos Silvio Costa Filho.

Entidades empresariais, representantes do setor no estado e autoridades políticas catarinenses defendem a renovação da Autoridade Portuária sob gestão do município. Eles alegam que a federalização do complexo representa um retrocesso, sem contar possíveis prejuízos para a cidade de Itajaí.

“Nós temos a capacidade de gerir nossos próprios equipamentos. Lógico que é um bem da União, mas que podem conceder, como sempre fizeram. Teve uma época em que, com orgulho, falávamos que o Porto de Itajaí era o único porto municipal do país. Isso é uma vantagem muito grande, até porque você está dentro do ambiente, dentro do entorno portuário e aí, com isso, permite que se tome as melhores decisões”, disse à TV BE News o presidente da Câmara de Transporte e Logística da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), Egídio Martorano.

Entre as entidades empresariais que se manifestaram contra a federalização do complexo de Itajaí estão a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc) e a Associação Empresarial de Itajaí (Acii).

A Câmara de Vereadores de Itajaí, em reunião realizada na última terça-feira (3), se manifestou sobre o assunto. Doze vereadores divulgaram um manifesto sobre o posicionamento contrário à proposta. Embora os parlamentares reconheçam que a federalização poderia significar a liberação de recursos de forma mais ágil, eles também apontam um retrocesso na mais importante atividade econômica do município.

A Prefeitura de Itajaí já solicitou a renovação de convênio junto ao Ministério de Portos e Aeroportos. O prefeito eleito do município, Robison Coelho (PL) já afirmou que vem discutindo o tema com auxílio de deputados e senadores de Santa Catarina.

“Existe um consenso da nossa cidade envolvendo todas as entidades de classe, sejam elas de trabalhadores ou do setor empresarial. Da necessidade da continuidade dessa delegação aqui com o município. Nós entendemos o que é melhor para a nossa cidade, para que a cidade possa continuar crescendo, avançando, gerando mais empregos”, declarou.

Procurada pela reportagem, a Superintendência do Porto de Itajaí afirmou que vai se posicionar sobre o assunto após a definição do Governo Federal. O BE News apurou que o superintendente Fábio da Veiga está em Brasília (DF), onde participa de reuniões para tratar do tema.

O Ministério de Portos e Aeroportos não respondeu os questionamentos do BE News até a publicação da reportagem.

### **Ofício**

O coordenador do Fórum Parlamentar Catarinense da Câmara dos Deputados, o deputado federal Valdir Cobalchini (MDB-SC), enviou um ofício ao ministro Silvio Costa Filho se posicionando contra a proposta de federalização e pedindo que a renovação da delegação da gestão do porto ao município aconteça o mais breve possível, sob ameaça da paralisação das atividades no início de 2025.

O documento foi assinado pelos senadores Beto Martins (PL), Jorge Seif (PL) e Esperidião Amin (PP).

Após dois anos sem movimentação de contêineres em sua área arrendada, o Porto de Itajaí retomou as operações no terminal da JBS, empresa que venceu o leilão de arrendamento transitório do porto. A empresa seguirá no complexo por dois anos até o leilão de arrendamento definitivo que será promovido pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários.

### Empresa pública

No mês passado, a Câmara de Itajaí aprovou o projeto que transforma a Superintendência do Porto de Itajaí, atualmente uma autarquia municipal, em uma empresa pública.

De acordo com o projeto, a SPI virará uma estatal, sob a forma de Sociedade de Propósito Específico (SPE), vinculada ao gabinete do prefeito para administrar o complexo marítimo.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 05/12/2024

### NACIONAL - VITAL DO RÊGO É ELEITO PRESIDENTE DO TCU PARA 2025

Ele e o vice Jorge Oliveira assumem os cargos no dia 1º de janeiro, mas a cerimônia de posse será realizada no próximo dia 11

Por **YOUSEFE SIPP** [yousefe.sipp@redebnews.com.br](mailto:yousefe.sipp@redebnews.com.br)



**Vital do Rêgo durante palestra na edição deste ano do Fórum Brasil Export: o ministro do TCU já exerceu mandatos como vereador, deputado estadual, deputado federal e senador**

O ministro Vital do Rêgo foi eleito na quarta-feira (4) o presidente do TCU (Tribunal de Contas da União) para 2025. Ele e o vice-presidente eleito Jorge Oliveira assumem os cargos no dia 1º de janeiro, mas a cerimônia de posse será realizada no próximo dia 11, em Brasília (DF).

A decisão de eleger Vital do Rêgo, atual vice-presidente, foi tomada de maneira unânime pelos nove ministros que compõem o órgão.

O ministro Bruno Dantas deixa o comando da corte após dois anos e meio. Durante sua gestão, foi estabelecida a Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos (SecexConsenso), que está em operação desde 2023, como parte da estratégia do tribunal em desenvolver soluções para os contratos deficientes nas concessões de transportes.

A intenção é que, por meio da pasta, sejam evitados litígios, prevenindo que questões administrativas se transformem em contenciosos judiciais prolongados e onerosos, referentes às infraestruturas rodoviárias, portuárias, ferroviárias, aeroportuárias ou de energia.

Desde sua criação, cerca de 30 pedidos de soluções consensuais já chegaram ao TCU. Cada processo é avaliado seguindo critérios de materialidade, risco e relevância.

O TCU é responsável por monitorar a utilização dos recursos federais e garantir o cumprimento de normas regulatórias e operacionais em setores essenciais da infraestrutura brasileira. O controle é aplicado para garantir que as leis sejam cumpridas na formulação de contratos e na execução de projetos.

A tradição da nova gestão do TCU se dá com a eleição do vice-presidente do mandato passado, que assume a presidência da corte pelo período de um ano, podendo ser renovado por mais um.

O paraibano Vital do Rêgo iniciou sua trajetória na vida pública aos 25 anos, com uma carreira marcada por diversas atuações legislativas. Formado em Medicina pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e em Direito pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), ocupou mandatos como vereador por duas vezes, deputado estadual por três legislaturas, deputado federal e senador. Em 2014, foi indicado pelo Senado Federal para o cargo de ministro do TCU.

Já Jorge Antônio de Oliveira Francisco começou sua trajetória na vida pública após formar-se em Administração de Segurança Pública pela Academia de Polícia Militar de Brasília (APMB) e em Direito pelo Centro Universitário IESB. Ao longo de sua carreira, exerceu diversas funções no setor

público, incluindo a atuação como ministro de estado chefe da Secretária-geral da Presidência da República entre 2019 e 2020, onde esteve à frente da supervisão e coordenação de políticas públicas, governança e atos presidenciais.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 05/12/2024*

## NACIONAL - BRASIL CELEBRA AMPLIAÇÃO DE MERCADO PARA CARNE SUÍNA NAS FILIPINAS

Com insumos autorizados, exportações fortalecem liderança do país asiático como principal desno do produto em 2024

Por **YOUSEFE SIPP** [yousefe.sipp@redenenews.com.br](mailto:yousefe.sipp@redenenews.com.br)

O Ministério da Agricultura e Pecuária anunciou na quarta-feira (4) que o Brasil obteve autorização do governo das Filipinas para exportar produtos suínos, como mesentério e papada congelados do animal, insumos usados na produção de embutidos e alimentos processados.

Em 2024, as Filipinas se destacaram como o principal destino da carne suína brasileira. Nos primeiros meses do ano, as exportações do Brasil para o parceiro asiático ultrapassaram os US\$ 594 milhões. Além disso, o país já havia obtido a abertura do mercado filipino para a comercialização de alevinos de tilápia, produtos de reciclagem animal e peixes ornamentais.

Em 2023, as Filipinas importaram mais de US\$ 907 milhões em produtos do agronegócio brasileiro, com destaque para as carnes bovina, de frango e suína, que representaram 66% desse total.

Segundo o Governo Federal, até dezembro deste ano, foram abertos 205 novos mercados, totalizando 283 acessos comerciais em 62 países durante o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a partir do início de 2023.

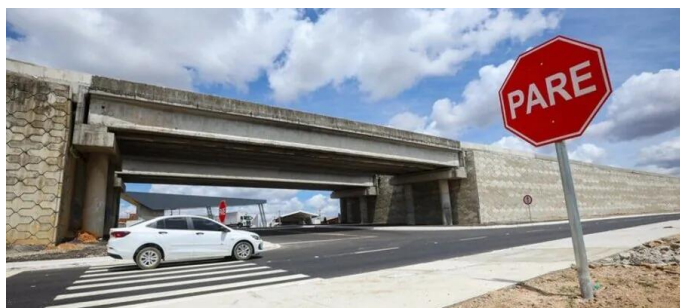
*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 05/12/2024*

## REGIÃO NORDESTE - GOVERNO ENTREGA OBRA DE DUPLICAÇÃO E VIADUTO NA BR-101 EM ALAGOAS

Nova estrutura visa melhorar o tráfego na região, separando o fluxo de veículos de longa distância do tráfego local

Por **YOUSEFE SIPP** [yousefe.sipp@redenenews.com.br](mailto:yousefe.sipp@redenenews.com.br)



*Investimento foi de R\$ 23,7 milhões e inclui a duplicação de 1,22 km de pistas e a construção de vias marginais (Foto: Felipe Brasil/MT)*

O Ministério dos Transportes entregou na terça-feira (3) as obras de duplicação de trecho da BR-101 e um novo viaduto na cidade de Porto Real do Colégio (AL). O investimento foi de R\$ 23,7 milhões e inclui a duplicação de 1,22 km de pistas e a

construção de vias marginais.

Os serviços na rodovia foram realizados pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). A nova estrutura visa melhorar o tráfego na região, separando o fluxo de veículos de longa distância do tráfego local. A obra deve facilitar o acesso ao município de Porto Real do Colégio e à divisa entre os estados de Alagoas e Sergipe, além de reduzir o risco de congestionamentos e acidentes.



O ministro dos Transportes, Renan Filho, anunciou que, entre os empenhos da pasta até o final de 2024, a intenção é “deixar a BR-101 100% duplicada em Alagoas, sem nenhum trecho de descontinuidade”, afirmou.

O viaduto e a duplicação fazem parte das ações do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), iniciativa do Governo Federal que destina investimentos à melhoria da infraestrutura de transporte. Para Alagoas estão previstos R\$1,8 bilhão de recursos, com destaque para rodovias e ferrovias.

A BR-101 conecta o Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul, atravessando diversas regiões do Brasil. A rodovia é um importante eixo para o transporte de cargas e distribuição de produtos entre os estados, tendo relevância no comércio e na movimentação de mercadorias.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 05/12/2024**

## AEROPORTOS - LATAM INAUGURA ROTA FORTALEZA-SANTIAGO COM 80% DE OCUPAÇÃO

Companhia já opera outras sete rotas regulares entre o Brasil e Santiago

Por **JÚNIOR BATISTA junior.basta@redebenews.com.br**



**A LATAM Brasil deu início, no último sábado (30), à sua nova rota internacional ligando o Aeroporto Internacional Pinto Martins, em Fortaleza (CE), ao Aeroporto Internacional Arturo Merino Benítez, em Santiago do Chile**

A Latam Brasil deu início, no último sábado (30), à sua nova rota internacional ligando o Aeroporto Internacional Pinto Martins, em Fortaleza (CE), ao Aeroporto Internacional Arturo Merino Benítez, em Santiago do Chile. O voo inaugural contou com 140 passageiros a bordo, atingindo uma taxa de ocupação de 80%.

A aérea projeta o transporte de até 14,5 mil passageiros por ano com o novo trecho. A companhia já opera outras sete rotas regulares entre o Brasil e Santiago, abrangendo destinos como São Paulo/Guarulhos, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre, esta última com reinício previsto para janeiro de 2025.

O voo Fortaleza-Santiago tem uma duração média de 6h20, sendo operado aos sábados, com saída de Fortaleza às 14h45 (hora local), e retornando aos domingos, partindo de Santiago às 6h (hora local). A nova conexão promete reduzir em até três horas o tempo de viagem em relação ao trajeto com conexão em São Paulo/Guarulhos, o que facilita o deslocamento de turistas e viajantes entre as duas capitais.

O gerente de Assuntos Públicos da Latam Brasil, Eduardo Macedo, destacou as vantagens da rota, que além de Santiago, oferece aos passageiros de Fortaleza acesso facilitado a destinos como Auckland, Sydney e Melbourne, além de outras cidades chilenas como Ilha de Páscoa, Calama, Punta Arenas e Puerto Montt. “A nova rota representa uma grande oportunidade para fortalecer o turismo entre o Brasil e o Chile, e também para promover o Nordeste brasileiro para turistas internacionais”, disse Macedo.

### HUB

Fortaleza se consolidou como um importante hub da Latam no Nordeste, com voos diretos para 12 destinos domésticos e uma conexão internacional para Miami, EUA. De janeiro a outubro deste ano, o Aeroporto Pinto Martins transportou cerca de 60 mil passageiros neste trajeto.

A secretária de Turismo do Ceará, Yrwana Albuquerque, ressaltou o impacto positivo da nova rota na economia local, destacando a ampliação da oferta de assentos e o estímulo ao fluxo turístico, especialmente para os chilenos. “A capital cearense, que lidera a movimentação de passageiros em

voos internacionais na região Norte e Nordeste, segue se fortalecendo como um ponto estratégico de conexão aérea”, afirmou.

Já o gerente de Aviação Comercial da Fraport Brasil, Pedro Navega, destacou o compromisso de continuar expandindo as opções de rotas para Fortaleza, garantindo que o aeroporto esteja preparado para atender às demandas do crescente número de passageiros.

“Com essa nova conexão, a Latam reforça seu papel de impulsionar o turismo e o desenvolvimento econômico da região, estreitando laços entre o Brasil e o Chile, além de ampliar as possibilidades de viagem para destinos internacionais, impulsionando o desenvolvimento regional”, concluiu.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 05/12/2024**

## REGIÃO SUDESTE - NOVA PISTA DA IMIGRANTES RECEBERÁ MAIS QUE O DOBRO DE CAMINHÕES, DIZ ECOVIAS

Atualização do projeto da nova ligação rodoviária foi debatida durante reunião na Assembleia Legislativa de São Paulo

Por **CÁSSIO LYRA** [cassio.lyra@redenenews.com.br](mailto:cassio.lyra@redenenews.com.br)



*Durante a sessão, o diretor-superintendente da Ecovias e da Ecopistas, Ronald Marangon, atualizou as etapas referentes ao estudo de viabilização do futuro empreendimento (Foto: Divulgação/Alesp)*

A Frente Parlamentar da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) que discute a construção de uma terceira pista da Rodovia dos Imigrantes realizou a segunda reunião na quarta-feira (4), na capital paulista. A Ecovias, concessionária responsável pela

execução do projeto, estima que a capacidade de caminhões em direção ao Porto de Santos (SP) seja mais do que duplicada com a nova pista.

Durante a sessão, presidida pela deputada Solange Freitas (União Brasil), o diretor-superintendente da Ecovias e da Ecopistas, Ronald Marangon, atualizou as etapas referentes ao estudo de viabilização do futuro empreendimento.

O Governo do Estado autorizou a concessionária a começar os estudos do projeto executivo no final de janeiro. A Ecovias, em conjunto com a Agência dos Transportes de São Paulo (Artesp), iniciou os trabalhos em abril.

“É uma pista com vocação para veículos comerciais e de transporte coletivo. Para a gente aumentar efetivamente a capacidade do número de caminhões para acessar o Porto de Santos. Esperamos que com essa nova pista mais que dobra a capacidade de caminhões no trecho de serra no sentido Porto, fazendo um balanceamento com a Via Anchieta”, declarou o executivo.

Presente na audiência, o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, o Porto de Santos recebe diariamente cerca de 20 mil caminhões por dia. Todos os veículos chegam ao maior complexo portuário do país pela Via Anchieta, rodovia que liga a Capital com a região da Baixada Santista desde a década de 1940.

Segundo Marangon, a definição do traçado da nova pista, bem como as definições referentes às suas conexões, está em análise final e, posteriormente, serão divulgadas e discutidas com a sociedade e o poder público.

Outros detalhes apresentados foram que a nova pista terá maior parte do trajeto em túneis, para não prejudicar a questão ambiental da Serra do Mar; ela terá integração com as demais rodovias concedidas do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI); e tem a possibilidade de ser reversível.

“Nossa ideia inicial é que durante os dias de semana, dias de maior volume de tráfego de caminhões, vai operar para descida ao Porto de Santos. Porém tem a possibilidade principalmente para atender outros movimentos do SAI, em especial turistas e moradores da região da Baixada que fazer o trajeto”, disse.

Marangon afirmou que a concessionária espera, no primeiro semestre de 2026, apresentar o projeto executivo concluído e com parte dos licenciamentos ambientais bem encaminhado.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 05/12/2024**

## REGIÃO SUDESTE - CONDESAN ENTREGARÁ PROPOSTAS VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE SANTOS

Plano estratégico para a Prefeitura contempla áreas como desenvolvimento econômico, segurança e inovação, entre outras

Da Redação [redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)



*O relatório elaborado pela Condesan reuniu mais de 200 propostas em nove áreas estratégicas, visando o desenvolvimento da cidade de Santos a curto, médio e longo prazo (Foto: Divulgação/Prefeitura de Santos)*

O Conselho de Desenvolvimento Econômico de Santos (Condesan), grupo técnico criado pela Associação Comercial de Santos (ACS), no litoral de São Paulo, fará nesta sexta-feira, dia 6, a entrega das propostas elaboradas pelo conselho ao prefeito da cidade, Rogério Santos (Republicanos). O relatório reuniu mais de 200

propostas em nove áreas estratégicas, visando o desenvolvimento da cidade a curto, médio e longo prazo.

Criado em 2020, o Condesan reúne especialistas de nove áreas estratégicas, além de empresários, líderes comunitários e representantes de universidades, da Prefeitura e do setor produtivo. O objetivo é identificar demandas prioritárias e propor soluções para fomentar o desenvolvimento do município.

Neste ano, o conselho formou nove grupos de trabalho das nove áreas, sendo elas: Desenvolvimento Econômico, Educação, Gestão Pública, Inovação, Meio Ambiente, Planejamento Urbano, Saúde, Social e Segurança, Turismo e Eventos.

O trabalho resultou em assuntos recorrentes e convergências temáticas entre todas as categorias, envolvendo o tema da educação como ponto chave para as propostas criadas.

“São centenas de ações definidas, todas partindo desse pilar da educação, que atingem objetivos colocados pelos nove grupos de trabalho. O projeto ficou muito interessante, acho que vai ser transformador o que ele vai oferecer de possibilidade de crescimento futuro”, comentou Mauro Sammarco, presidente da Associação Comercial de Santos.

De acordo com o Conselho, no total foram idealizadas 206 propostas, sendo que 193 ações estão ligadas direta ou indiretamente à educação. Além disso, elas foram utilizadas na produção de oito planos estratégico educacionais, com diferentes abordagens.

**Número de ações para cada área:**



- Desenvolvimento Econômico: 39 ações
- Educação: 23 ações
- Gestão Pública: 29 ações
- Inovação: 28 ações
- Meio Ambiente: 38 ações
- Planejamento Urbano: 45 ações
- Saúde: 23 ações
- Social e Segurança: 40 ações
- Turismo e Eventos: 33 ações

A entrega simbólica do documento ocorrerá na sede da ACS (Rua XV de Novembro, 137, no Centro de Santos), em solenidade marcada para as 15 horas.

“A gente entendia que era um anseio da própria prefeitura e estamos convictos de que vão abraçar o projeto. É uma etapa importante, pelo grande trabalho que os grupos fizeram. Ver a finalização dessa etapa e sentir que isso atuou pelo benefício da cidade”, completou.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 05/12/2024

## PORTO DE SANTOS - SANTOS BRASIL INVESTE R\$ 55 MILHÕES EM TECNOLOGIAS DIGITAIS

Iniciavas visam otimizar o fluxo de cargas, aumentar a segurança e promover soluções sustentáveis

Por **CÁSSIO LYRA** [cassio.lyra@redebnews.com.br](mailto:cassio.lyra@redebnews.com.br)



*Uma novidade nos Clíax Santos e Guarujá da Santos Brasil é o uso de drones na proteção patrimonial, visando o monitoramento até de lugares de difícil acesso de forma ágil e segura*

A operadora logística e portuária Santos Brasil está investindo R\$ 55 milhões em um programa de três anos que visa ampliar o uso de novas tecnologias em suas unidades (de 2023 entre 2023 e 2025). A ideia é aumentar o uso de Tecnologias 3D (modelos em três dimensões), Digital Twin (que espelha o mundo real), IoT

(Internet das Coisas), Machine Learning (que aprende com base em dados), realidade aumentada e drones.

**SEGUNDO A COMPANHIA, O OBJETIVO É DAR AINDA MAIS SEGURANÇA À CARGA E ÀS PESSOAS, MAIS AGILIDADE AOS PROCESSOS, REDUZIR IMPACTOS AO MEIO AMBIENTE E PROMOVER MAIOR EFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO AOS CLIENTES**

Segundo a Companhia, o objetivo é dar ainda mais segurança à carga e às pessoas, mais agilidade aos processos, reduzir impactos ao meio ambiente e promover maior eficiência no atendimento aos clientes.

Dos investimentos em andamento, cerca de R\$ 36 milhões são destinados a tecnologias digitais, operacionais e de dados e R\$ 19 milhões à infraestrutura para dar suporte a todas essas tecnologias, executadas, na maioria, em nuvem. É o caso da adoção de um datacenter de hiperescala, com conexões de alta velocidade com as nuvens públicas e rede de dados definida por software (SD-Wan). Essa nova tecnologia de rede proporciona maior flexibilidade e escalabilidade, gestão fina do fluxo de dados e múltiplos fornecedores de telecomunicações, trabalhando simultaneamente com rádio, cabo e satélite de baixa órbita (Starlink).





No Clia Santos (Centro Logísticos e Industrial Aduaneiro), que atua de modo integrado ao terminal de contêineres da Companhia no Porto de Santos e provê serviços de armazenagem alfandegada e de cargas especiais, além de montagem de kits, etiquetagem, picking e gerenciamento de estoque, a Santos Brasil implantou um Sistema de Armazém 3D.

A tecnologia mostra a ocupação e a movimentação em tempo real do espaço e traz informações sobre as cargas. Por meio do computador, é possível visualizar o armazém como se estivesse visitando o local, a partir de uma representação visual tridimensional. Entre as vantagens estão: a otimização do espaço, uma vez que facilita a identificação de áreas subutilizadas; o gerenciamento de inventário, que auxilia na tomada de decisões estratégicas; a identificação de potenciais riscos, aumentando a segurança das pessoas e das cargas; e maior transparência e conformidade com regulamentações alfandegárias. O próximo passo é implantar a inovação em todas as unidades da empresa com armazém alfandegado.

Também no Clia Santos, a Companhia adotou IoT (Internet das Coisas) para monitorar a temperatura dos contêineres refrigerados, os chamados reefers. Um aparelho magnetizado, instalado em cada contêiner reefer, gera os dados de hora em hora. As informações são acompanhadas remotamente, garantindo mais segurança para os profissionais e para a carga. O sistema permite o empilhamento de até cinco contêineres, trazendo ganhos também na capacidade de armazenamento do pátio.

A Santos Brasil já utilizava IoT em diversos outros equipamentos, como nos hidrômetros do Tecon Santos, para detectar vazamentos e evitar desperdício no consumo de água, e no sensor de fadiga na frota de caminhões do terminal.

Outra novidade nos Clia Santos e Guarujá é o uso de drones na proteção patrimonial, garantindo o monitoramento até de lugares de difícil acesso de forma ágil e segura.

### **Inteligência artificial**

Dentro desse pacote de investimentos, destaca-se a implantação no Tecon Santos da tecnologia do Digital Twin, que faz simulações virtuais e análises preditivas como um espelho da realidade.

A ferramenta permite a realização de testes sobre o desempenho do terminal e planejamento futuro em um ambiente virtual que replica com exatidão a realidade, garantindo mais assertividade e agilidade às operações, além de direcionar a previsão de investimentos. Um primeiro modelo dessa inovação já foi estendido também para o Tecon Vila do Conde (PA).

No campo da inteligência artificial, um modelo de Machine Learning (aprendizado de máquina) está em treinamento para uma previsão refinada de entrada de caminhões no Tecon Santos. Baseado em um modelo matemático e nos agendamentos realizados, é possível prever os contêineres que entrarão no terminal nas horas seguintes, possibilitando o planejamento do pátio em curtíssimo prazo.

Já em fase experimental está o uso pioneiro de realidade estendida para inventário de contêineres, a partir da utilização de óculos de realidade aumentada e tablets. Ao visualizar os contêineres, eles são identificados por meio da tecnologia OCR (reconhecimento de caractere óptico) e, a partir dessa informação, as imagens reais são sobrepostas com elementos virtuais.

Segundo o diretor de Tecnologia da Santos Brasil, Ricardo Miranda, a Companhia busca constantemente por soluções que reduzam impactos no meio ambiente, tempo e custos da operação, agregando valor aos serviços. “Temos um olhar muito pragmático com as tecnologias digitais e como elas podem gerar valor às nossas operações e aos nossos clientes”, diz.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 05/12/2024**

### REGIÃO SUL - BNDES INJETA R\$ 380 MILHÕES NA FROTA DE ÔNIBUS ELÉTRICOS DE CURITIBA

Investimento inclui 54 veículos sustentáveis e infraestrutura de recarga para descarbonizar o transporte público

Por JÚNIOR BATISTA [junior.basta@redebnews.com.br](mailto:junior.basta@redebnews.com.br)



*Os novos ônibus elétricos irão atender cerca de 91 mil passageiros diariamente e irão percorrer 28 dos 75 bairros de Curitiba, onde residem aproximadamente 600 mil habitantes (Foto: Ricardo Marajó/SMCS)*

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou na quarta-feira (4) um financiamento de R\$ 380 milhões para a cidade de Curitiba (PR). Os recursos são para a compra de 54 ônibus elétricos e a instalação de dois pontos de recarga, com a infraestrutura

necessária para garantir a operação dos veículos.

Segundo o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, o financiamento faz parte dos esforços para descarbonizar o setor de transportes. “Além de eliminar a emissão de CO<sub>2</sub>, o ônibus elétrico tem vida útil 50% maior que um veículo a diesel, o custo da energia elétrica por km é 71% menor do que o custo do combustível por km, e o custo de manutenção com peças e acessórios, por km, chega a ser 72% menor”, detalhou Mercadante.

No mês de novembro o Governo Federal atualizou sua meta climática e se comprometeu a reduzir suas emissões de gases de efeito estufa em 59% a 67% até 2035, em comparação com os níveis de 2005. A nova Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) foi apresentada durante a COP 29, conferência climática da ONU em Baku, Azerbaijão.

Um dos caminhos mais viáveis para a descarbonização do setor de transportes é a substituição dos combustíveis fósseis por energias provenientes de fontes sustentáveis. Atualmente, a América Latina conta com aproximadamente 5 mil ônibus elétricos a bateria em circulação, com destaque para o Chile, que possui 2,5 mil veículos, e a Colômbia, com 1,6 mil. No Brasil há 377 ônibus elétricos em meio a uma frota urbana total de cerca de 107 mil unidades.

Os novos veículos deverão ser obrigatoriamente de fabricação nacional. O ministro da Casa Civil, Rui Costa, explicou que o investimento foi autorizado por meio do novo Programa de Aceleração e Crescimento (PAC), destacando que a iniciativa integra os esforços para impulsionar o Brasil na transição energética. “Nós aceitamos e incorporamos no PAC 100% das solicitações dos prefeitos, prefeitas e governadores que pediram apoio para o financiamento de frotas elétricas”, afirmou.

Dados do BNDES indicam que os novos veículos irão atender cerca de 91 mil passageiros diariamente e percorrerão 28 dos 75 bairros de Curitiba, onde residem aproximadamente 600 mil habitantes.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 05/12/2024

## PPSA VAI COMERCIALIZAR 78 MILHÕES DE BARRIS DE PETRÓLEO EM NOVO LEILÃO EM 2025

Por Victoria Isabel - 05/12/2024 16:10

A PPSA estima comercializar 78 milhões de barris de petróleo da União em 25 junho do próximo ano na B3, em São Paulo. O anúncio foi feito nesta quinta-feira (5) pelo Superintendente de Comercialização da empresa, Guilherme França, durante o Fórum Técnico PPSA, realizado no Prodigy Santos Dumont. Segundo França, o 5º Leilão de Petróleo da União comercializará a produção da União dos campos de Mero, Búzios, Sépia, Itapu e Norte de Carcará.



França também anunciou que o Leilão 1º do Gás Natural da União está previsto para acontecer no quarto trimestre de 2025. “Estamos neste momento analisando a contratação do Sistema Integrado de Escoamento (SIE) e do Sistema Integrado de Processamento (SIP), necessários para a realização do leilão. São contratos complexos e estamos avaliando inclusive, a possibilidade de assinar o contrato e fazer uma cessão de direitos no processamento. O que for mais atrativo para a União”, explicou.

Segundo ele, a estimativa é de que a União disponha de até 1,3 milhão de metros cúbicos de gás natural para ofertar ao mercado até 2027. Estas estimativas não consideram o fator de rendimento das UPGNs, o que significa que parcela desse gás será transformada em GLP e líquidos. A produção é relativa aos contratos de partilha de Búzios, Sapinhoá, Sépia e Atapu, além da participação da União com área não contratada nos acordos de individualização da produção de Tupi e Atapu.

Em relação ao edital do 5º Leilão de Petróleo, França afirmou que a publicação deve acontecer em março de 2025. O maior volume de cargas virá do Campo Mero: 51,5 milhões de barris a serem comercializados em 12 meses. O segundo maior lote é o de Norte de Carcará. O campo tem início de produção agendado para 2025 e o leilão comercializará 12 milhões de barris da União em 18 meses. Os lotes Itapu (6,5 milhões) e de Sépia (4,5 milhões) também serão de 18 meses e de Búzios (3,5 milhões), de 12 meses.

Os volumes são estimativas atuais da parcela de petróleo da União em 2025 e 2026 nestes campos, e poderão ser revistos até a publicação do edital para uma projeção mais refinada. Ao arrematar um lote, o comprador terá disponível todas as cargas nomeadas a partir de julho de 2025 ou janeiro de 2026, conforme o contrato, ainda que o montante total seja maior ou menor ao volume estipulado no edital. As cargas comercializadas no 4º Leilão de Petróleo da União para o ano de 2025 não fazem parte destes volumes.

Fonte: *Bahia Econômica*

Data: 05/12/2024

## NOVO CEO DA BRASKEM INICIA REFORMULAÇÃO DA DIRETORIA E INDICA NOVO CFO

Por João Paulo - 05/12/2024 08:59



O novo presidente-executivo da Braskem, Roberto Paraíso Ramos, deu início a um processo de reformulação da atual diretoria executiva da petroquímica que inclui a indicação de Felipe Montoro Jens como diretor financeiro, em



substituição a Pedro van Langendonck Teixeira de Freitas. A reformulação também inclui mudanças na Unidade Olefinas & Poliolefinas América do Sul e Manufatura Brasil e Operações Industriais Globais, além da alteração do responsável por pessoas e comunicação, segundo fato relevante da empresa divulgado nesta quarta-feira (4).

“Também serão realizadas outras mudanças pontuais em cargos em controladas e posições não estatutárias na companhia”, acrescentou a Braskem, destacando a nomeação de Nir Lander como diretor de compliance, substituindo Everson Bassinello. A Braskem anunciou mais cedo esta semana que o novo presidente-executivo estava avaliando medidas para acelerar iniciativas de eficiência na companhia em meio ao contexto de ciclo de baixa na indústria petroquímica.

**Fonte: Bahia Econômica**

**Data: 05/12/2024**



## JORNAL O GLOBO – RJ

### PROPOSTAS QUE GANHARAM URGÊNCIA NA CÂMARA EQUIVALEM A 61% DO AJUSTE FISCAL PREVISTO PELO GOVERNO

Medidas representam uma economia de R\$ 199,1 bilhões aos cofres públicos até 2030, segundo estimativas do Ministério da Fazenda

*Por Gabriel Sabóia — Brasília*



*Plenário da Câmara dos Deputados - Presidente Arthur Lira — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo*

Os dois projetos do pacote de ajuste fiscal que a Câmara decidiu dar celeridade, em votação nesta quarta-feira, representam uma economia de R\$ 199,1 bilhões aos cofres públicos até 2030, segundo estimativas do Ministério da Fazenda. O valor equivale a 60,89% do contingenciamento total de R\$ 327 bilhões previsto pelo governo com o pacote.

Um dos projetos que ganhou a chamada urgência limita o crescimento real do salário mínimo ao máximo permitido pelo arcabouço fiscal, ou seja, até 2,5% ao ano, além de criar um pente-fino para programas sociais. O outro texto institui gatilhos do arcabouço fiscal e permite o bloqueio de emendas parlamentares.

A aprovação das urgências acelera a tramitação das medidas do pacote fiscal no Congresso ao dispensá-las de passar por comissões temáticas. Com a urgência, as propostas podem ser votadas diretamente no plenário da Câmara antes de irem ao Senado. Após um longo impasse, uma reunião de líderes foi realizada no começo da noite desta quarta e, apesar do acordo para aprovar a urgência, não houve consenso para nomeação da relatoria ou compromisso com o mérito do textos.

De acordo com estimativa da Fazenda, apenas a medida em relação ao salário mínimo representaria uma economia de R\$ 109.8 bilhões até 2030. O texto também altera os cálculos de renda pessoal e familiar que definem se determinado candidato tem ou não direito ao Benefício de Prestação Continuada (BPC).

O benefício é um salário mínimo pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda. Para ter direito ao BPC, é preciso que a família tenha uma renda per capita de no máximo 25% do salário mínimo (hoje o equivalente a R\$ 353 por mês).



Em uma das alterações, o projeto diz que se a família já tiver outro beneficiário do BPC ou aposentadoria, o valor recebido por ele passa a entrar na conta para apuração da renda familiar per capita. O impacto sobre o BPC representaria R\$ 12 bilhões aos cofres públicos, de acordo com o mesmo levantamento, até 2030.

O mesmo projeto oficializa temas já divulgados pela Fazenda para o Bolsa Família, como: biometria obrigatória para inscrição e atualização cadastral; atualização obrigatória para cadastros desatualizados há 24 meses; e restrição para municípios com percentual de famílias unipessoais elevado.

O governo pouparia R\$ 17 bilhões com as novas restrições em relação ao Bolsa Família e mais R\$ 15 bilhões com a biometria, o que totaliza R\$ 32 bilhões no mesmo período.

### Emendas

O outro projeto retoma a tentativa de autorizar o bloqueio de emendas parlamentares na mesma proporção de outras despesas discricionárias (não obrigatórias) do Poder Executivo. A possibilidade havia sido incluída anteriormente pelo governo no projeto de lei que amplia a rastreabilidade das verbas de emendas, mas foi retirada pelos deputados em votação final na Câmara.

Agora, o Ministério da Fazenda incluiu novamente o termo “bloqueio de emendas” na proposta que procura reequilibrar as contas públicas do governo, ampliando a margem de corte pelo Executivo. O projeto também veda a concessão, a ampliação ou a prorrogação de incentivo ou benefício de natureza tributária em caso de déficit público.

O mesmo texto impede aumento de despesas com pessoal acima de 0,6% real ao ano caso haja redução nominal de despesas não obrigatórias de um ano para o outro. O projeto ainda permite usar recursos “excedentes” de oito fundos nacionais para aliviar a dívida pública até 2030. Segundo dados de 2023 do Tesouro Nacional, os oito fundos fecharam o ano com superávit de R\$ 45 bilhões.

As estimativas da Fazenda apontam que estas medidas gerariam um impacto de R\$ 45,3 bilhões

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 05/12/2024*

## VOTAÇÕES APERTADAS E CRÍTICAS DE ALIADOS INDICAM CAMINHO DIFÍCIL PARA GOVERNO APROVAR PACOTE DE CORTE DE GASTOS

Congresso aprovou urgência de projetos com margem pequena de votos favoráveis

*Por Camila Turtelli — Brasília*



*Plenário da Câmara dos Deputados - Presidente Arthur Lira — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo*

necessários 257 deputados dizendo "sim" à medida.

As votações apertadas das urgências dos projetos do pacote econômico na noite de quarta-feira no Congresso indicam que o governo terá um caminho difícil para aprovar o corte de gastos desenhado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Por uma diferença de apenas 3 votos, o Executivo não sofreu uma derrota no requerimento para acelerar a tramitação do Projeto de Lei Complementar com gatilhos do arcabouço fiscal. O placar foi 260 a 98, quando eram

Cobranças pelo pagamento de emendas parlamentares, resistência da base governista em mexer em programas sociais e até mágoa de preteridos na sucessão da Mesa Diretora da Câmara são elementos que pesaram nas votações de quarta-feira e que devem reverberar nas próximas semanas, nas quais o governo tem pressa para aprovar as medidas econômicas.



—Não se trata de retirar direitos. Nós vamos discutir isso na hora certa. O que é importante neste momento é nós votarmos a urgência, acelerarmos a discussão e entregarmos ao país a votação dessa matéria até o dia 20 ou 21 de dezembro— apelou o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), durante a votação.

O União Brasil, liderado pelo deputado Elmar Nascimento, entregou 44 votos contrários, de um total de 53, na votação da urgência do projeto. Há no partido muita insatisfação em relação às emendas parlamentares, principalmente após a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que ampliou restrições para liberação da verba. Além disso, Elmar foi preterido pelo Palácio do Planalto e pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), na disputa pela eleição da Casa, marcada para fevereiro de 2025.

O PSD, do líder Antonio Britto, também preterido nessa mesma disputa, entregou 20 votos contrários de um total de 37, na votação. Já o Republicanos, de Hugo Motta —preferido para substituir Lira no ano que vem—, teve apenas 3 votos “não”.

Para apaziguar a questão das emendas, o governo fez dois movimentos na semana, um para tentar acelerar o pagamento de valores represados e outro de acionar a Advocacia-Geral da União para se contrapor à decisão do STF e sinalizar que “está ao lado do Congresso” nessa questão.

No início da semana, a Secretaria de Relações Institucionais pediu ao Ministério da Fazenda a liberação de R\$ 7,8 bilhões para realizar o pagamento nos próximos dias de emendas já empenhadas. Os repasses, no entanto, só devem se iniciar a partir de sexta-feira e cair nas contas das prefeituras na próxima semana. Até lá, as negociações com os parlamentares devem ser difíceis.

Há também “fogo amigo” no caminho do governo para aprovar o pacote. Apesar de o PT ter votado em bloco a favor das urgências, petistas têm criticado, em caráter reservado, as medidas dos projetos que mexem com programas sociais e bandeiras do partido. Um dos projetos altera os cálculos de renda pessoal e familiar que definem se determinado candidato tem ou não direito ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), salário mínimo pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda.

Já entre os aliados, o PSOL votou em peso contra as urgências.

—Nós não queremos operar na lógica do ajuste. Portanto, entendemos que não há urgência para esse tipo de ajuste, que é injusto e que só grava os que mais precisam do Estado e dos programas sociais. Vamos cortar lá em cima e não deixar para as calendas isso— afirmou o deputado Chico Alencar (PSOL-RJ) durante a votação.

Mesmo entre os partidos da base que votaram a favor, houve sinalizações de que serão pedidas mudanças no teor dos projetos para que eles possam ser aprovados pelo Congresso.

—Evidentemente todos nós temos questionamentos em relação a esses dois projetos de lei, mas o que nós estamos votando aqui é a urgência. É preciso que esta Casa dê a sinalização de que tem compromisso com o Brasil que nós tanto queremos. É evidente que nós queremos rediscutir o posicionamento relativo ao BPC e tantos outros pontos que precisam ser discutidos — afirmou o deputado André Figueiredo (PDT-CE), líder da maioria.

Apesar das insatisfações e do caminho difícil pela frente, a Câmara aprovou ontem à noite, após um dia de indefinições, duas urgências do pacote de Haddad. A primeira delas foi o Projeto de Lei Complementar com gatilhos do arcabouço fiscal e que permite o bloqueio de emendas parlamentares, por 260 a 98. Já a urgência do texto que limita o crescimento real do salário mínimo ao máximo permitido pelo arcabouço fiscal foi aprovada na sequência, por 267 a 158.

A aprovação da urgência acelera a tramitação da proposta. Faz com que o projeto não tenha de passar por comissões temáticas e seja votado direto no plenário.

A votação ocorreu após o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), dizer que o governo não tinha votos sequer para aprovar as urgências, mas garantir que a Casa não iria “faltar”. Uma reunião de líderes foi realizada no começo da noite e, apesar do acordo para aprovar a urgência, não houve acordo para nomeação da relatoria do projeto ou compromisso com o mérito do projeto.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 05/12/2024*

### **AÇÃO DA ELETROBRAS SOBE MAIS DE 5%, COM NOTÍCIA DE QUE UNIÃO PODE SUSPENDER AÇÃO CONTRA PRIVATIZAÇÃO**

Governo estaria buscando acordo para encerrar processo e ter mais participação no Conselho de Administração. Além disso, buscará novo investidor para braço nuclear da empresa

*Por Paulo Renato Nepomuceno — Rio de Janeiro*



Sede da Eletrobras, no Rio — Foto: Dado Galdieri /Bloomberg

As ações da Eletrobras lideravam a alta do Ibovespa no início das negociações. A valorização ocorre depois de a empresa divulgar fato relevante informando que busca, em conjunto com o governo, um investidor para a Enbpar, que administra o complexo elétrico nuclear em Angra dos Reis, no Sul Fluminense.

Em troca das negociações, a União poria fim à ação de inconstitucionalidade que questiona a privatização da empresa, ocorrida durante o governo do ex-presidente

Jair Bolsonaro, segundo o Brazil Journal.

Às 10h54, o papel ordinário (ELET3) avançava 4,65%, aos R\$ 36,68, enquanto as ações preferenciais do tipo B (ELET6) subiam 4,46%, aos R\$ 41.

A empresa afirmou, em fato relevante, que se reuniu ontem com representantes da Advocacia-Geral da União (AGU), da Casa Civil da Presidência e do Ministério de Minas e Energia, para o que chamou de “tentativa de conciliação e solução consensual e amigável entre as partes”.

O fato relevante também afirma que foi debatido na reunião a desobrigação de investimentos na Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. (Enbpar), relacionado ao projeto da Usina Nuclear de Angra 3. A Eletrobras continuava com uma participação em torno de 30% na estatal.

Havia uma indefinição grande sobre os rumos da companhia, e investidores acreditam que o braço nuclear é um fardo para a Eletrobras. Analistas afirmam que, recorrentemente, a companhia precisa fazer provisionamentos para custear a central nuclear, afetando seus resultados financeiros.

Segundo o Brazil Journal, haveria um acordo com a União para ampliar para três o número de representantes do governo no Conselho de Administração da empresa. Hoje, apesar de a União ter cerca de 40% do capital da Eletrobras, sua participação em voto se limita a 10% por conta do regime de corporation, que limita o poder nas mãos de um só acionista. Esse foi o modelo de governança adotado pela empresa após sua privatização.

#### **Mais dividendos**

Com mais membros, o governo seguiria tendo peso no conselho, refletindo com mais fidedignidade sua participação acionária, mas ainda assim não seria capaz de tomar decisões individuais.

Em relatório, o banco americano Citi afirmou que vê o anúncio como positivo, diante das discussões avançadas. "Caso resolvidas, reduzirão significativamente os riscos associados à empresa", afirmam os analistas Joao Pimentel e Felipe Lenza.

Um outro ponto que contribui para impulsionar as ações nesta quinta-feira, segundo o Itaú, é a retirada de pauta da discussão de antecipação de recursos à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) — uma espécie de fundo custeado por contas de luz. A Eletrobras se comprometeu, no processo de privatização, em pagar R\$ 32 bilhões a este fundo ao longo dos anos.

Segundo o banco, a exclusão desse tema do acordo "pode abrir espaço para a companhia pagar dividendos mais altos ou realizar amortizações antecipadas".

Para Vitor Sousa, analista da Genial Investimentos, a eliminação da "incerteza" sobre o término da construção do novo reator destrava mais valor para a ação:

"O mercado é muito cético quanto à viabilidade econômica desse projeto (Angra 3). E por ser um projeto que demandaria mais de R\$ 17 bilhões de investimentos, acho que se livrar desse empreendimento é um evento positivo para a empresa como um todo", aponta Sousa.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 05/12/2024*

## LULA DIZ QUE DIRETORA-GERAL DO FMI 'DEVE SABER DE TUDO, MENOS DE ECONOMIA'

Presidente ironiza pesquisa que indica rejeição de 90% no mercado financeiro e afirma que já ganhou 10% do setor

*Por Alice Cravo*



*Presidente Lula no Palácio do Planalto — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo*

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nesta quinta-feira que a diretora do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva, "deve saber de tudo, menos de economia", ao comentar os resultados do PIB divulgados nesta semana.

Lula lembrou o encontro com a diretora em janeiro de 2023, no Japão, pouco depois de reassumir a presidência da República. À época, segundo o presidente, a previsão informada pelo FMI era de crescimento de 0,8%. Lula, então, teria respondido que a diretora "não entende de Brasil".

— Comecei o ano com o FMI comunicando a mim, em Hiroshima no meio de janeiro de 2023, a diretora geral do FMI, que deve saber de tudo, menos economia, foi me dizer que a economia brasileira iria crescer em 2023 apenas 0,8%. Eu disse para ela: 'minha senhora, a senhora pode conhecer muito do FMI, mas a senhora não conhece do Brasil'.

Ao lembrar o episódio, Lula destacou que o IBGE corrigiu para cima o crescimento da economia brasileira em 2023. O instituto havia divulgado antes que o PIB no ano passado tinha registrado crescimento de 2,9%. Agora, o IBGE constatou uma expansão de 3,2%.

— O que aconteceu de fato? Essa semana o IBGE publicou a correção do crescimento do PIB brasileiro que foi de 3,2%, quatro vezes a mais do que o FMI previu. Agora, outra vez, algumas pessoas do mercado começaram a anunciar e alardear na imprensa que a economia brasileira não ia crescer mais do que 1,5%. E para a nossa bela sorte a economia brasileira vai crescer esse ano



3,5%. E se tomar cuidado, pode chegar a 4%. Um dos maiores crescimentos de todos os países do mundo.

Ao longo do evento, o presidente também defendeu a distribuição do crescimento da economia entre a população para que haja aumento da massa salarial. A defesa costuma gerar incômodo no mercado.

Pouco depois, no entanto, Lula afirmou que conseguiu reduzir a resistência nesse setor da economia.

— Quando veem na TV a história do mercado reclamando...ontem saiu uma pesquisa que 90% do mercado daqueles que compõe a Faria Lima são contra meu governo. Eu já ganhei 10% porque nas eleições eram 100% contra. Já ganhei 10% deles. E o que me interessa, na verdade, é o resultado do tipo de jabuticaba que você plantou.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 05/12/2024*

## BRASKEM REESTRUTURA DIRETORIAS E DEMITE OITO EXECUTIVOS PARA BUSCAR MAIS EFICIÊNCIA

Novo presidente da empresa, Roberto Ramos, assumiu no dia 1 de dezembro

*Por Pedro Carvalho e João Sorima Neto — São Paulo*



*Entrada das instalações da Braskem em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro — Foto: Maria Magdalena Arrellaga/Bloomberg*

Dois dias depois de publicar um fato relevante informando ao mercado possível mudança em funções e estruturas da companhia, a nova direção da Braskem, líder na produção de plástico nas Américas, anunciou uma profunda reestruturação na noite de quarta-feira. Oito dos 12 diretores foram demitidos pelo novo diretor-presidente da companhia, Roberto Prisco Ramos, que assumiu oficialmente o posto no último dia 1 de

dezembro. Prisco atuou na Novonor (antiga Odebrecht) e já tinha sido vice-presidente da própria Braskem.

Segundo pessoas com conhecimento das mudanças, trata-se de uma tentativa de “arrumar a casa”, já que a empresa tem debilidades de caixa devido a um ciclo de sobreoferta do setor petroquímico e aos acordos fechados com os ministérios públicos, defensorias e prefeitura de Alagoas que somam R\$ 14 bilhões para reparar os danos causados a moradores e comerciantes de bairros de Maceió pela extração de sal-gema.

Num comunicado que circulou internamente na Braskem, ao qual O GLOBO teve acesso, Prisco (que havia deixado a empresa em 2010) explicou que após 14 anos está de volta com o desafio de liderar a Braskem num ciclo de baixa do setor. Por isso, a decisão foi por 'agilidade' para garantir a eficiência operacional da empresa, gestão de custos, e prioridade nos projetos essenciais. O objetivo, disse o presidente da Braskem, é garantir a geração de caixa.

"Para a realização deste trabalho contarei com uma equipe composta por profissionais com ampla experiência, sendo líderes que já atuavam na companhia e novos membros. Buscamos acelerar o futuro, teremos como objetivo a criação de valor com foco em geração de caixa em todas nossas operações", escreveu Prisco no comunicado.

### Novos executivos

O número de vice-presidências foi reduzido de 12 para nove, com o objetivo de enxugar custos. As vice-presidências de negócios nos Estados Unidos e na Europa e Ásia foram unificadas e ficarão sob o comando de Walmir Soller.



A vice-presidência de manufatura e operações, olefinas & poliolefinas, e vinílicos e especialidades foram reunidas na área de negócios América do Sul. Esse núcleo será comandado por Stefan Lepecki, hoje CEO do complexo petroquímico da empresa no México, a Idesa.

Já a presidência da Braskem Idesa será ocupada por Isabel Figueiredo, que estava à frente da vice-presidência de vinílicos. Para a vice-presidência de finanças, estratégia e relações institucionais, foi indicado Felipe Jens, enquanto na área de pessoas, marketing e comunicação, Marcelo Arantes ficará como responsável. Para a vice-presidência jurídica e de governança corporativa, o indicado foi Geraldo Vilaça Netto.

Também haverá troca na vice-presidência de investimentos e tecnologia, mas o nome ainda não foi escolhido. A vice-presidência de conformidade será ocupada por Nir Lander.

A vice-presidência de inovação, tecnologia e desenvolvimento sustentável continuará sendo tocada por Antonio Queiroz. As novas nomeações terão que ser aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião do próximo dia 13.

Deixam a empresa os executivos Marcelo Cerqueira, Edison Terra, Mark Nikolich, Marcelo Arantes, Pedro Freitas, Cristiana Lapa, Carlos Travassos e Everson Bassinello.

### **Venda continua no radar**

No ano, as ações da Braskem recuam 29,64% até quarta-feira, dia 4, segundo levantamento da consultoria Elos Ayta. Em 12 meses, a companhia perdeu mais de R\$ 5 bilhões em valor de mercado. A Braskem valia R\$ 17,3 bilhões ao final de dezembro de 2023 e atualmente vale R\$ 12,2 bilhões.

Para analistas, as mudanças podem ser benéficas para a Braskem, no médio e longo prazo, se os novos diretores apresentarem um plano de recuperação de margens da empresa. No curto prazo, entretanto, eles consideram as mudanças bastante drásticas, acrescentando um componente de incerteza ao desempenho da petroquímica.

— Neste momento, grandes petroquímicas passam por um ciclo de baixa global, com sobreoferta de produtos e compressão de margens, além de mudanças no câmbio. Na Braskem, o objetivo da troca foi trazer uma equipe de peso, com experiência, mas que ofereça ideias novas e um modelo de gestão eficiente — analisa Davi Lelis, especialista e sócio da Valor Investimentos.

Ele observa que com dólar em alta, empresas exportadoras são beneficiadas, como é o caso da Braskem, já que a receita sobe. Mas é preciso ficar atento ao passivo da empresa em moeda estrangeira, que também fica mais caro. No terceiro trimestre deste ano, a dívida líquida da empresa ficou 2% menor em relação ao trimestre anterior, totalizando US\$ 8,2 bilhões.

Para os analistas do Santander, as trocas de executivos, incluindo a recente mudança de CEO, indicam mudanças significativas no horizonte. Especialmente a indicação de Felipe Jens, nas finanças, que tem perfil de 'realização de negócios'. Segundo os analistas do Santander, isso poderia indicar uma possível mudança de estratégia da Novonor em relação Braskem. A Novonor vem tentando reduzir sua participação na empresa com a venda de ações.

Para Lelis, da Valor Investimento, as mudanças não devem modificar os planos da ex-Odebrecht de vender o controle. Ele avalia, inclusive, que as conversas podem ganhar tração se a Braskem melhorar sua eficiência. Ele lembra que as ações da Braskem estão sendo negociadas a R\$ 15, mas seu preço alvo, segundo consenso de mercado, é de R\$ 24.

Depois de tentativas frustradas de venda, um novo modelo para que o negócio avance começou a ser desenhado, segundo mostrou reportagem do GLOBO, por bancos. A estratégia envolve agora a criação de um fundo de private equity (de participações acionárias) para abrigar um novo investidor,

de acordo com fontes ligadas às negociações envolvendo bancos credores da construtora, que entrou em recuperação judicial após ser alvo da Operação Lava-Jato.

A Novonor detém 50,1% do capital votante da Braskem, enquanto a Petrobras possui 47% e é a segunda maior acionista. O restante das ações está com acionistas minoritários.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 05/12/2024*

### 'SEM AUMENTAR A PRODUTIVIDADE, NÃO TEM COMO MELHORAR A VIDA DOS MAIS POBRES', DIZ ESPECIALISTA EM TRABALHO

Naercio Menezes Filho, professor do Insper, diz que a redução da pobreza e miséria só vai continuar se melhorar a eficiência da economia e a qualidade da educação

*Por Cássia Almeida — Rio*



*Naercio Menezes Filho, economista e professor do Insper — Foto: Gabriel de Paiva*

O professor do Insper e especialista em mercado de trabalho e educação, Naercio Menezes Filho, diz que o país está indo melhor na área social, mas que somente o aumento da produtividade vai garantir que os indicadores como pobreza, miséria, estudo e trabalho de jovens continuem melhorando.

Nesta quarta-feira, o IBGE divulgou a Síntese dos Indicadores Sociais, que mostrou a pobreza e a miséria

no menor patamar histórico.

#### **O que levou à essa queda na miséria e pobreza?**

Os resultados são muito bons. O principal é a pobreza e a miséria terem caído ao menor nível da série. São os indicadores sociais mais importantes, principalmente a miséria, situação na qual as pessoas não têm condições de comprarem alimentos.

O país está indo melhor na área social. Essa melhora era esperada. Programas sociais com valor elevado parecem ter sido suficientes para eliminar a pobreza extrema em grande parte do Brasil. E, além disso, o mercado de trabalho está bombando, com a menor taxa de desemprego da série. É previsível ter melhora nas condições de vida da população. Isso se reflete na redução da pobreza, via mercado de trabalho.

Pelo lado social, o Brasil melhorou muito nos últimos anos, transferência de renda, aposentadorias, seguro-desemprego. O que falta é aumentar a produtividade, sem isso é difícil sustentar esse ciclo. Aquecimento do mercado de trabalho bate inflação, o que provoca o aumento de taxa de juros que vai afetar mais cedo ou mais tarde o mercado de trabalho.

#### **Quais são as perspectivas para esses indicadores?**

Vai ficar meio estável, não dá para sustentar essa melhora no mercado de trabalho por muito tempo. Estamos quase em pleno emprego. Não dá para aumentar as transferências (como Bolsa Família). E não conseguimos aumentar a produtividade. Há quatro décadas, ela está estagnada.

#### **O que precisa ser feito para aumentar a produtividade?**

Precisa abrir a economia, diminuir as tarifas de importação, melhorar a eficiência governamental, as empresas inovarem mais e ter os resultados da Reforma Tributária.

Essa foi uma coisa positiva que pode contribuir para o aumento da produtividade, mas os efeitos vão vir de forma muito devagar nos próximos dez anos. A qualidade da educação é muito baixa. Alunos brasileiros não sabem fazer contas básicas aos 9 anos.

### **A desigualdade ficou estável, mesmo com a queda da pobreza. Qual a explicação?**

Difícil entender essa estabilidade, pode estar ligada a outros componentes da renda como lucros, juros e aluguéis, porque, no mercado de trabalho, o salário dos menos qualificados tem subido mais.

### **Diminuiu o número de jovens que não estuda nem trabalha. Deve continuar reduzindo nos próximos anos?**

Temos o boom, o ápice do mercado de trabalho, as oportunidades para os jovens melhoraram. Mas esse é um problema estrutural entre os mais jovens, especialmente os menos escolarizados. Eles não têm perspectiva de trabalho formal, de concluir os estudos e ir para faculdade. A qualidade do ensino público é muito baixa, não houve investimento na primeira infância. Vão para o emprego informal, entregando alimentação, depois caem no desemprego e na inatividade. Numa conjuntura pior, esse número de nem-nem volta a aumentar.

### **A parcela de nem-nem subiu entre os mais pobres, mesmo com a melhora no mercado de trabalho.**

Enquanto não melhorar a qualidade da educação, esses 20% e 25% dos jovens, principalmente os mais pobres, vão se manter. Sem isso, não vai consertar. Pelo menos estão trabalhando mais, diminuindo a pobreza.

No lado social, ninguém mais passa fome, há estado de bem-estar muito bom, muito organizado, mas não tem produtividade, não tem concorrência nas empresas, o setor público é ineficiente. Sem isso, não tem crescimento de longo prazo e não vai melhorar a vida dos mais pobres. O Brasil é isso nos últimos 30 anos.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 05/12/2024*

## **ULTRAPAR PEDE AVAL DO CADE PARA EVENTUAL AUMENTO DE FATIA NA HIDROVIAS DO BRASIL**

Dona dos postos Ipiranga já tem 40% da empresa de transporte aquaviário

*Por Rennan Setti*



*Hidrovia — Foto: Divulgação*

A Ultrapar (dona dos postos Ipiranga e da Ultragaz) está pedindo aval ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para um possível aumento de participação na Hidrovias do Brasil. Isso porque a companhia de transporte aquaviário realizará um aumento de capital de até R\$ 1,5 bilhão, operação que abre caminho para o grupo Ultra elevar sua fatia.

Atualmente, a Ultrapar detém 39,98% da Hidrovias do Brasil e é a maior acionista da companhia. A posição foi consolidada recentemente, especialmente a partir de março, com a compra de ações detidas pela Pátria (que ainda possui 10,3%) e pela Temasek.

Com o aumento de capital, que pode ampliar o volume de ações em até 58%, a Ultrapar precisaria realizar um aporte de cerca de R\$ 600 milhões para manter sua participação. No entanto, a companhia sinalizou ao Cade que poderá subscrever “sobras” de ações na operação.

“O número de ações a serem subscritas pela Ultrapar no aumento de capital dependerá da adesão dos acionistas da empresa-alvo (Hidrovias) ao aumento de capital, razão pela qual a Ultrapar não é capaz de informar a participação exata que será alcançada. Assim, por exemplo, caso a Ultrapar subscreva tão somente as ações a que tem direito mediante o exercício de seu direito de preferência,



não haverá alteração de sua participação societária. Entretanto, em caso de subscrição de sobras pela Ultrapar, haverá aumento de sua participação”, escreveu a empresa ao Cade.

A mesma assembleia de acionistas que aprovou o aumento de capital também derrubou a chamada “poison pill” — cláusula que obriga acionistas que adquirirem uma fatia relevante do capital a fazer uma oferta pelo restante da companhia. A queda dessa cláusula abre caminho para um eventual aumento de participação pela Ultrapar.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 05/12/2024*

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### BELO MONTE: ENERGIA ESSENCIAL PARA O BRASIL

Ao completar cinco anos de operação plena, usina associa a geração de energia limpa e renovável a projetos socioeconômicos que impulsionam o desenvolvimento sustentável da região amazônica

*Por Norte Energia e Estádio Blue Studio*

Inaugurada oficialmente em 2016 e funcionando a plena capacidade desde novembro de 2019, momento em que a última de suas 18 turbinas entrou em operação, a Usina Hidrelétrica Belo Monte, no Pará, é essencial para a segurança energética do Brasil. Além de suprir 10% da demanda do País, desempenha um papel estratégico como “bateria natural” do sistema, contribuindo para a reserva nacional em períodos de alta de consumo. “Belo Monte demonstra a importância das fontes de energia renováveis e limpas para alimentar os grandes centros urbanos, impulsionar a economia e assegurar o funcionamento dos serviços públicos essenciais, sem prejudicar o meio ambiente”, diz Paulo Roberto Pinto, presidente da Norte Energia, concessionária da usina.

Um bom exemplo da relevância de Belo Monte foi registrado este ano. Mesmo com a seca severa que atingiu a Região Norte do Brasil, decorrente do El Niño – fenômeno climático natural caracterizado pelo aquecimento das águas do Oceano Pacífico –, a usina produziu 6% de toda a energia utilizada no Brasil no primeiro semestre. Foram 20.414 GWh, volume suficiente para abastecer os domicílios das Regiões Norte e Centro-Oeste, e mais o Estado do Rio de Janeiro, durante todo o período. Em alguns momentos do ano, diante da onda de calor recorde que o Brasil enfrentou, Belo Monte chegou a contribuir com 12% da energia elétrica necessária para suprir o consumo nacional, o que equivale ao atendimento de 60 milhões de pessoas.



**Estudos apontam que Belo Monte é a hidrelétrica mais eficiente da região amazônica em relação à taxa de intensidade de gases poluentes** Foto: Roney Vieira/Norte Energia

A alta capacidade de produção da maior hidrelétrica 100% brasileira e quinta maior do mundo reduz a pressão sobre os reservatórios do Sudeste e Centro-Oeste, contribuindo assim para diminuir a necessidade de acionamento de fontes de energia poluentes. Evita-se, assim, a emissão de toneladas de CO<sub>2</sub> na atmosfera. De acordo com estudo do Instituto Alberto

Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Belo Monte é a hidrelétrica mais eficiente da região amazônica no que diz respeito à taxa de intensidade de gases poluentes, com tendência de redução progressiva das emissões nos próximos anos.

#### Parceira da comunidade

Além da função primária de geração de energia, Belo Monte é uma fonte de desenvolvimento para a região do médio Xingu. Gera 1.700 empregos diretos e indiretos e já pagou R\$ 1,07 bilhão em royalties, além de R\$ 8 bilhões investidos em ações socioambientais e R\$ 1,2 bilhão destinados às

comunidades indígenas. Como consequência direta da soma de melhorias proporcionadas pela usina, o percentual de moradores abaixo da linha da pobreza na cidade de Altamira (PA), com 130 mil habitantes, caiu de 25% para 3% entre 2010 e 2023, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



**A Norte Energia atua em projetos de geração de renda às comunidades indígenas Foto: Jaime Souza/Norte Energia**

Por meio de projetos de reflorestamento que utilizam força de trabalho local, a Norte Energia restabeleceu 2,4 mil hectares de floresta amazônica, o que equivale a 3 mil campos de futebol. A partir do projeto iniciado em 2011, foi plantado 1,5 milhão de mudas nativas, de 159 espécies, com meta de chegar a 5,5 milhões até 2045, o que representará a recuperação de 7,6 mil hectares. Outro desafio é a manutenção das Áreas de Preservação Permanente (APPs) da usina, que totalizam 26 mil hectares e estão sob constantes ameaças de desmatamento e queimadas.

A empresa está empenhada, também, em promover a mobilidade fluvial sustentável na Amazônia. Para isso, criou, em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA), o primeiro corredor verde da região amazônica, composto por dois ônibus movidos a energia solar que se conectam a um catamarã elétrico. Instalado no campus da UFPA, em Belém, o corredor tem capacidade para transportar 2 mil pessoas por dia.

O novo projeto da parceria é o desenvolvimento de barcos elétricos de pequeno porte com valor acessível para as famílias da região. Além dos ganhos para o meio ambiente – os barcos movidos a combustíveis fósseis representam o principal meio de transporte nas comunidades ribeirinhas –, o projeto trará vantagens econômicas importantes à população local, já que os gastos com combustível para transporte comprometem parte significativa da renda familiar.

Outra iniciativa da Norte Energia em prol da sustentabilidade é o fortalecimento do cultivo de cacau para geração de renda às comunidades indígenas, projeto que resultou no desenvolvimento de sabores exclusivos de chocolates da marca Cacaaway, primeira fábrica de chocolates da região amazônica. “Nosso objetivo é construir um legado positivo e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico dos territórios onde a usina está inserida”, diz Thomás Sottili, gerente de Projetos de Sustentabilidade da Norte Energia.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 05/12/2024**

## **LÍDER DA UE PARTICIPARÁ DE ENCONTRO COM MERCOSUL E ACORDO COMERCIAL HISTÓRICO DEVE SER ANUNCIADO**

Conclusão do acordo comercial Mercosul-UE não garante que o tratado se tornará realidade, mas é uma cartada política que deve pressionar os países resistentes a não oferecer maior oposição

**Por Beatriz Bulla**

A presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, participará da reunião dos países do Mercosul que ocorre na sexta-feira, 6, em Montevidéu. A viagem da líder europeia à América do Sul para a reunião sinaliza que União Europeia e Mercosul pretendem anunciar a conclusão do acordo de comércio entre as duas regiões.

A ida de Von der Leyen ao Uruguai foi confirmada ao Estadão na madrugada desta quinta-feira. Pela manhã, ela anunciou na rede social X que havia pousado em Montevidéu.

“Touchdown na América Latina. A linha de chegada do acordo UE-Mercosul está próxima. Vamos trabalhar, vamos atravessá-la. Temos a chance de criar um mercado de 700 milhões de pessoas. A maior parceria comercial e de investimento que o mundo já viu.”, escreveu Von der Leyen.

Segundo uma autoridade do alto escalão do governo brasileiro envolvida nas negociações, a expectativa, na madrugada desta quinta-feira, era alta pela conclusão do acordo em Montevidéu.

Anunciar a conclusão do acordo, porém, não garante que o tratado se tornará realidade, mas é uma cartada política que deve pressionar os países resistentes a não oferecer maior oposição (leia mais abaixo sobre os próximos passos).

O governo brasileiro já vinha trabalhando durante os últimos dias com essa possibilidade. Até esta quarta-feira, no entanto, estava pendente a confirmação da viagem da líder da UE para participar do encontro.

A presidência do Uruguai incluiu na agenda de Luis Lacalle Pou um encontro com a líder europeia. O encontro está previsto para acontecer às 15h desta quinta, 5, na sede do governo uruguaio, mas está pendente de confirmação.

O Brasil e os demais países do Mercosul, segundo autoridades a par das negociações ouvidas pelo Estadão, estão prontos para anunciar a conclusão do acordo. É preciso ter o aval, agora, da Europa — e a presença da presidente da Comissão Europeia no Uruguai é um indicativo favorável.



**Confirmação da presença da presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, em encontro com o Mercosul no Uruguai, indica que as duas regiões anunciarão a conclusão histórica do acordo comercial negociado desde 1999 Foto: Pedro Kirilos/Estadão**

O que acontece depois do anúncio do acordo  
Depois do anúncio da conclusão, etapa que os dois lados esperam alcançar nesta semana, o texto final passa por revisões e entra em fase de tradução para 23 línguas. Só depois disso é assinado. A partir daí, precisa ser aprovado pelo Conselho Europeu e, ainda, pelo Parlamento Europeu. É onde a França e países

opositores podem tentar bloquear o seu avanço.

Entre os governos opositores na UE, o mais vocal tem sido a França, que conta com o apoio da Polônia. O governo francês tenta convencer Holanda, Áustria e Itália a se juntarem em oposição ao texto e bloquearem a aprovação do acordo. A França, no entanto, está em meio a uma crise política doméstica. Nesta quarta, 4, deputados franceses derrubaram o governo do primeiro-ministro conservador, Michel Barnier, após aprovarem uma moção de censura.

A coalizão favorável ao acordo, na Europa, é liderada pela Alemanha e pela Espanha.

Depois da aprovação pelo Parlamento Europeu, os países membros ainda precisam ratificar partes do acordo através dos seus parlamentos. O cronograma do acordo, no entanto, no que tange à parte comercial, já passa a valer após o voto favorável do Parlamento Europeu. No caso do setor de automóveis, por exemplo, a queda progressiva na tarifa até a tarifa zero se dará ao longo de 15 anos (de acordo com o texto fechado em 2019). Este prazo começaria a correr a partir da aprovação pelo Parlamento Europeu.

### **(Re)conclusão**

Anunciar o acordo e não concluí-lo já aconteceu antes. Em junho de 2019, os dois blocos regionais anunciaram a conclusão do acordo, que começou a ser negociado em 1999. Mas, nos últimos cinco anos, o texto nunca chegou a ser assinado. A conclusão completa do texto e o processo para sua implementação ficaram travados. Isso porque a opinião pública europeia era crítica ao governo Bolsonaro em razão dos índices de desmatamento na Amazônia.

Em 2023, no início do governo Lula, os debates foram retomados. Em março daquele ano, os europeus enviaram ao Mercosul um protocolo adicional para ser incluído no texto, com mais

condicionantes de proteção ambiental. O Brasil achou o novo pedido desbalanceado, mas aproveitou para reabrir de vez as negociações em mais um capítulo, além do que fora solicitado pelos europeus, para emplacar mudanças com relação às compras governamentais. À época, a decisão provocou cisão dentro do governo, como revelou o Estadão. Uma ala da Esplanada dos Ministérios acreditava que esse movimento afastaria a possibilidade de conclusão do acordo do horizonte.

De agosto de 2023 até o final de novembro de 2024, foram feitas sete rodadas de negociações em Brasília. O novo texto, acordado pelos negociadores na semana passada, é mantido sob sigilo até agora. Foram feitos ajustes nas seções ambiental e de compras públicas.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*  
*Data: 05/12/2024*

## CÂMARA APROVA URGÊNCIA DE DOIS PROJETOS DO PACOTE DE CORTE DE GASTOS DO GOVERNO LULA

Propostas incluem limitação ao crescimento do salário mínimo, mudança de regras no BPC, novos gatilhos para o arcabouço e autorização para bloqueio de emendas  
*Por Giordanna Neves (Broadcast)*

BRASÍLIA – A Câmara dos Deputados aprovou na noite desta quarta-feira, 4, o requerimento de urgência de dois projetos de lei que integram o pacote de corte de gastos anunciado na semana passada pela equipe econômica do governo Lula.

O requerimento para o projeto de lei complementar que traz novos gatilhos do arcabouço fiscal e autoriza o bloqueio de emendas parlamentares foi aprovado por 260 votos a favor e 98 contra – eram necessários 257 votos. Em seguida, foi aprovado por 267 votos a favor e 156 contra o requerimento para o projeto de lei que limita o crescimento do salário mínimo às travas do arcabouço.



Após a votação da urgência, há expectativa de que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), indique em breve o relator da proposta. O líder do governo na Casa, José Guimarães (PT-CE), garantiu que não haverá atropelo na discussão do projeto.

*Após a votação da urgência, há expectativa de que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), indique em breve o relator da proposta. Foto: Marina Ramos/Agência Câmara*

“Definindo relator, vamos ter toda sensibilidade política que nos é muito peculiar para discutir com bancadas, discutir com todos os setores que fazem ponderações sobre o mérito da matéria. É responsabilidade nossa, do nosso governo com o País. Não se trata de retirar direitos. Vamos discutir na hora certa isso”, disse Guimarães em plenário.

Ele reforçou que o acordo feito entre governo e Parlamento para destravar a votação da urgência era de justamente avançar na negociação em torno das emendas parlamentares. “Nós vamos nas próximas horas buscar solução para execução das emendas que são legítimas e precisam ser executadas”, disse ele em plenário.

Como mostrou o Estadão, houve resistência de parte da Câmara em apoiar as urgências aos projetos do pacote de ajuste fiscal devido à insatisfação com as novas exigências do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a distribuição e a execução das emendas parlamentares.

### Salário mínimo e BPC

Pelo projeto de lei ordinária, o ganho real (acima da inflação) do salário mínimo não poderá ser superior a 2,5% ao ano, nem inferior a 0,6% – seguindo as travas do arcabouço.





Na prática, a proposta prevê que o salário mínimo continuará sendo corrigido pela inflação mais a variação do PIB de dois anos antes, desde que dentro dos limites da regra fiscal.

A expectativa inicial era de que essa proposta resultasse em economia de R\$ 11,9 bilhões em 2025 e 2026. No entanto, a revisão para cima do Produto Interno Bruto (PIB) de 2023 aumentará para R\$ 15 bilhões a projeção de economia de gastos com a medida neste período, como mostrou o Estadão/Broadcast.

O projeto também prevê mudanças nas regras de concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda, determinando que a renda familiar vai considerar a soma dos rendimentos mensais de membros da família e proibindo deduções não previstas em lei.

Quem tiver bens ou propriedade que superem o valor de isenção referente ao patrimônio na declaração de Imposto de Renda não poderá usufruir do benefício.

O texto inclui, também, a obrigatoriedade de cadastro biométrico para concessão, manutenção e renovação de benefícios de seguridade social. Além disso, prevê que o Proagro respeite a disponibilidade orçamentária.

O projeto também muda os parâmetros relativos à permanência no Bolsa Família, incluindo o estabelecimento de índices máximos de famílias unipessoais. Prevê, ainda, que a despesa federal alocada no Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) cresça limitada ao IPCA.

### **Emendas**

No caso das emendas parlamentares, o projeto recupera alguns itens da proposta de lei já sancionada por Lula. A proposta autoriza o contingenciamento e bloqueio nas emendas parlamentares na mesma proporção das demais despesas discricionárias (não obrigatórias, como investimentos e custeio), com uma trava limitando a contenção a 15% do total das emendas.

O texto do projeto ainda diz que a contenção de emendas observará necessariamente as prioridades elencadas pelo Poder Legislativo. Se o montante de despesas obrigatórias for inferior ao valor que gerou o bloqueio, haverá reversão. O crédito orçamentário para a suplementação de despesas obrigatórias também poderá ser realizado sem anular as dotações orçamentárias.

### **Gatilhos**

O novos gatilhos ao arcabouço fiscal para conter o crescimento de despesas obrigatórias e benefícios fiscais a partir de 2027. Há um dispositivo com a previsão de que as despesas decorrentes de qualquer criação ou prorrogação de novos benefícios da seguridade social pela União terão sua variação limitada à regra de crescimento do arcabouço fiscal.

Os gatilhos determinam que, em caso de déficit e de redução nominal das despesas não obrigatórias, ficam proibidos a concessão, ampliação ou prorrogação de incentivos ou benefícios de natureza tributária até 2030, e também o crescimento do montante de despesas com pessoal e encargos acima do piso de crescimento real do arcabouço.

Há exceção para caso de concessão judicial. A proposta também autoriza o executivo a limitar a utilização de créditos para compensação de débitos de tributos ou contribuições no caso de resultado fiscal negativo.

O projeto também permite que recursos de fundos públicos que estão parados na conta única da União possam ser direcionados livremente no Orçamento – o que, segundo especialistas ouvidos pelo Estadão, abre a margem para ampliar despesas.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 05/12/2024**

### OPINIÃO - SUBSÍDIOS AO CRÉDITO PODEM SE TORNAR CONTINGENCIÁVEIS

Artigo proposto pela PEC do pacote fiscal transforma a rubrica do orçamento 'subsídios, subvenções e Proagro' de despesa obrigatória em despesa discricionária, o que vai na contramão da tendência das últimas décadas, segundo o especialista Manoel Pires.

*Por Fernando Dantas*

A PEC que compõe o pacote fiscal anunciado pelo governo acrescenta ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) os artigos 138 e 139. O artigo 139 determina que "o Poder Executivo poderá reduzir ou limitar, na elaboração e na execução das leis orçamentárias, as despesas com a concessão de subsídios, subvenções e benefícios de natureza financeira, inclusive os relativos a indenizações e restituições por perdas econômicas, observado o ato jurídico perfeito."

O economista Manoel Pires, coordenador do Centro de Política Fiscal e Orçamento Público do IBRE-FGV, e que já passou pelo governo em cargos na Fazenda e no Planejamento, nota que o artigo 139, na prática, quer dizer que "todos os subsídios passam a ser contingenciáveis".

Para 2024, a conta de subsídios prevista no Orçamento é de R\$ 23,6 bilhões. Nos 12 meses acumulados até outubro de 2024, o gasto primário com os subsídios (mais especificamente, 'subsídios, subvenções e Proagro') atingiu R\$ 19,983 bilhões, sendo R\$ 17,2 bilhões em rubricas ligadas ao agronegócio, como Pronaf (R\$ 4,6 bilhões) e Proagro (R\$ 8,8 bilhões). Em 2023, foram gastos R\$ 22,8 bilhões em subsídios, subvenções e Proagro.

Pires nota que a proposta da PEC da inclusão desse artigo 139 no ADCT "transforma uma despesa obrigatória em discricionária". Ele acrescenta que esse movimento vai na contramão da tendência histórica do Brasil nas últimas décadas, que é justamente a de fazer com que uma parte cada vez maior do orçamento seja de despesas obrigatórias.

A proposta também torna contingenciáveis subsídios que são em sua grande maioria direcionados ao setor agropecuário, sendo que a bancada ruralista no Congresso é uma das mais poderosas.

É verdade que o atual governo, como abordado neste espaço ontem (3/12), tem grande dificuldade em fazer o ajuste fiscal no grosso das despesas obrigatórias, ligadas à Previdência e aos programas sociais. Mesmo as tímidas medidas anunciadas no recente pacote fiscal, relativas ao salário mínimo e ao abono salarial, foram recebidas na base sociopolítica petista como concessões ao mercado. Medidas necessárias "nas circunstâncias atuais, com essa correlação de forças", como colocou o quadro histórico José Dirceu em entrevista publicada hoje no jornal O Globo.

Por outro lado, como mais uma vez demonstra o artigo 139 mencionado acima, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem mostrado mais disposição para comprar batalhas fiscais que envolvam subsídios ou isenções tributárias, que em grande parte beneficiam empresas ou cidadãos nas faixas de renda mais alta.

Em outra frente potencial desse combate, a recém-divulgada versão preliminar do Relatório Nacional de Gastos Tributários - simplificadamente gasto tributário é renúncia tributária - mostra que essa conta saiu de 2,1% para 6,9% do PIB entre 2002 e os valores projetados para 2024. O número inclui também os Estados. Em 2023, incluindo o nível federal e os Estados, a conta chegou a 7,2% do PIB, com 4,78% do PIB referente ao nível federal.

O Relatório Nacional de Gastos Tributários, recentemente divulgado (com bastante destaque), foi elaborado por Pires e os pesquisadores Paolo de Renzio (EBAPE-FGV), Natalia Rodrigues (EBAPE) e Giosvaldo Teixeira Junior (IBRE). A FGV e entidades de fora do Brasil apoiaram o projeto.

As recomendações dos autores são, entre outras, de que o governo utilize o Conselho de Monitoração e Avaliação de Políticas Públicas (CMAP) do Ministério do Planejamento como instrumento efetivo na elaboração das políticas públicas, e que inclua na reforma tributária a redução e racionalização dos gastos tributários.

Essa é uma pauta que, além de abraçada pelo Ministério do Planejamento de Simone Tebet, parece ao feitio da preferência de Haddad por atacar o ajuste fiscal preferencialmente pelo lado dos benefícios e vantagens de empresas e ricos - o que combina com um governo de esquerda e pode aliviar (não substituir) a poda nos gastos sociais sem a qual o ajuste fiscal estrutural definitivo não é possível.

Fernando Dantas é colunista do Broadcast e escreve às terças, quartas e sextas-feiras ([fojdantas@gmail.com](mailto:fojdantas@gmail.com))

Fonte: *O Estado de São Paulo - SP*  
Data: 05/12/2024



### VALOR ECONÔMICO (SP)

#### PLANO FEDERAL DE REVER LIMITE DO SANTOS DUMONT PREOCUPA

Medida tem entre objetivos recompor o caixa da Infraero, que teria perdido R\$ 120 milhões com redução de operações

Por Paula Martini e Murillo Camarotto — Do Rio e Brasília



*Santos Dumont, no Rio: limitação de passageiros vigora desde janeiro — Foto: Hermes de Paula/Agência O Globo*

Depois de uma intensa negociação que se estendeu por cerca de um ano e que permitiu limitar o número de passageiros no aeroporto Santos Dumont, no centro do Rio, a 6,5 milhões de pessoas por ano, o governo federal sinaliza que pode rever a medida. O governo cogita a ampliação para recompor o caixa da estatal Infraero, apurou o Valor.

A limitação no número de passageiros no Santos Dumont está em vigor desde janeiro e foi acordada como forma de recuperar o protagonismo e a conectividade do aeroporto internacional Tom Jobim, o Galeão, na zona norte do Rio. Uma possível reversão no limite de passageiros do terminal é criticada por especialistas, autoridades e entidades empresariais.

O ministério de Portos e Aeroportos (MPor) confirmou ontem que vai avaliar a possibilidade de uma “pequena” ampliação no limite de pessoas que podem usar o Santos Dumont. Antes da portaria, o aeroporto doméstico chegou a operar com mais de 10 milhões de passageiros ao ano.

A análise do MPor será feita em conjunto com o Tribunal de Contas da União (TCU) em 2025, quando a coordenação dos aeroportos completar 12 meses. O Valor apurou que a ampliação busca recompor parte do caixa da Infraero, estatal responsável pelo terminal, que teria deixado de arrecadar cerca de R\$ 120 milhões anuais com a transferência de voos para o Galeão.

Técnicos da pasta afirmam que o Santos Dumont tem capacidade para receber mais de 6,5 milhões de passageiros ao ano, mas que esse não será o único critério considerado. O cálculo, afirmam, também vai levar em conta o impacto da medida para a economia fluminense, como o aumento de passageiros internacionais e de transporte de cargas.

Delmo Pinho, assessor da presidência da Federação de Comércio do Estado (Fecomércio), considera a proposta arriscada, uma vez que pode desregular novamente as operações no Estado:



“É absolutamente impossível aumentar o limite do Santos Dumont sem prejudicar o Galeão porque ainda estamos muito longe de chegar ao momento ideal para flexibilizar. Isso pode acontecer, mas vai ser daqui a muitos anos”, diz.

De acordo com o especialista, o Galeão precisa atingir entre 25 milhões e 30 milhões passageiros por ano para que o Santos Dumont comece a ser liberado gradualmente. O aeroporto internacional projeta fechar 2024 com mais de 14 milhões de passageiros, contra 8 milhões registrados em 2023.

Para Marcus Quintella, diretor da FGV Transportes, a harmonia entre os aeroportos é fundamental para atratividade de passageiros do Rio. Ele diz que Santos Dumont e seu entorno estavam sobrecarregados antes da limitação. “O Santos Dumont vai precisar de uma série de obras de readequação se o limite for mesmo aumentado. São necessárias melhorias da pista, das pontes de embarque, da circulação e dos pontos de check-in. É preciso uma visão sistêmica da capacidade operacional e não só da disponibilidade de slots [horários de pouso e decolagem].”

**“É impossível aumentar o Santos Dumont sem prejudicar o Galeão”**  
— **Delmo Pinho**

Concedido à iniciativa privada em 2014, o Galeão nunca atingiu a capacidade máxima de 35 milhões de passageiros. O Santos Dumont, por sua vez, passou por um crescimento expressivo nos últimos anos, o que estaria prejudicando a conexão do aeroporto internacional com voos domésticos.

A concessionária Changi, de Cingapura, que controla o terminal, chegou a anunciar o desejo de devolver a concessão. A empresa recuou após o governo se comprometer a limitar a capacidade do Santos Dumont. As tratativas sobre um novo acordo estão em andamento na Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos do TCU. Em nota, a RioGaleão disse que a coordenação proporciona maior conectividade para o Rio. A concessionária também afirmou que vai manter o compromisso de operar com excelência e segurança.

Autoridades do Estado reagiram à proposta. O prefeito do Rio, Eduardo Paes, disse que as restrições ambientais e no trânsito da região são motivos mais do que suficientes para impedir o aumento. “Não passarão”, afirmou o prefeito nas redes sociais. O secretário estadual da Casa Civil, Nicola Miccione, disse que os estudos precisam ser embasados tecnicamente: “O Estado não vai concordar com medidas sem amparo técnico que prejudiquem o crescimento do Galeão. Qualquer medida tem que ser estritamente técnica.”

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, rebateu: “É uma afirmação prematura do prefeito, já que não há definição sobre a mudança na portaria que definiu os limites de movimentação para o Santos Dumont. O que há é uma estratégia para fortalecer o Galeão, prioridade do ministério, mas também de um crescimento para a aviação do Rio, para que seja um movimento ganha-ganha.”

Paes disse que tratou da questão nesta quarta-feira com o presidente Lula, que teria estranhado a ideia de reforçar o Santos Dumont. Segundo o jornal “O Globo”, ele classificou como “questão de honra” o fortalecimento do Galeão.

**Fonte: Valor Econômico - SP**  
**Data: 05/12/2024**

## **CORTE NO ORÇAMENTO PODE DEIXAR R\$ 2 BI DE OBRAS RODOVIÁRIAS EM ABERTO, ALERTAM ENTIDADES**

Entidades do setor já vinham preocupadas com a falta de recursos no orçamento do Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) para 2024

**Por Taís Hirata, Valor — São Paulo**

O setor de construção pesada afirma que o recente contingenciamento do orçamento público poderá deixar em aberto o pagamento de R\$ 2 bilhões de serviços rodoviários executados, o que gera incerteza para as empresas e um risco de paralisação de obras. Nos últimos meses, entidades do



setor já vinham preocupadas com a falta de recursos no orçamento do Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) para 2024.



***“Nunca houve um corte desses. Tiraram todo o limite de dezembro”, diz presidente da Aneor — Foto: Rodovias do Tietê/Divulgação***

No fim de novembro, o órgão chegou a afirmar para as associações, por meio de ofício, que estava em tratativas com o Ministério dos Transportes para a “suplementação e adequações necessárias”. Naquele momento, a perspectiva do departamento era de um limite de desembolso de R\$ 1,4 bilhão no mês de novembro e de R\$ 976 milhões em dezembro, para o pagamento das obras.

No entanto, no início de dezembro um novo decreto federal trouxe cortes adicionais que impactaram diretamente o Dnit, o que pegou as empresas de surpresa, segundo Danniell Zveiter, presidente da Aneor (Associação Nacional das Empresas de Obras Rodoviárias).

“Nunca houve um corte desses. Tiraram todo o limite de dezembro. Isso causa uma hecatombe, porque as empresas estão trabalhando. Vai ter obra que vai parar diante desse cenário de imprevisibilidade dos recebimentos”, afirmou.

Em uma nova carta, enviada na segunda-feira (3) ao Ministério dos Transportes, as entidades de construção afirmam que há “aproximadamente 1 bilhão de reais para liquidação imediata” e que “a previsão de medições para o mês de dezembro deverá atingir o valor aproximado de mais 1 bilhão de reais, totalizando 2 bilhões de medições como saldo devedor”. Zveiter diz que o pagamento às construtoras se dá sempre após a execução e medição dos serviços, então os valores a serem pagos se referem a intervenções já realizadas.

As associações dizem, ainda, que “a falta de suplementação imediata pode trazer o risco de as empresas assumirem consequências incalculáveis e de difícil reparação, como paralisações de obras, perda de serviços executados, prejuízos financeiros relevantes, atrasos nos cronogramas, demissões, entre outros”.

A carta é assinada pela Aneor, pela Cbic (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), pelo Sinicon (Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada) e pela Anetrans (Associação Nacional das Empresas de Engenharia de Consultoria em Infraestrutura, Transporte e Meio Ambiente).

Procurado, o Dnit afirmou, em nota, “que não existem pagamentos atrasados e todos os serviços executados serão medidos dentro dos processos administrativos e dado prosseguimento para os respectivos pagamentos”.

O órgão diz também que “vem atuando junto ao Ministério dos Transportes e ao governo federal para evitar que haja qualquer interrupção na execução das obras em andamento” e que “reafirma seu compromisso com a melhoria da infraestrutura de transportes do país e com a manutenção dos contratos vigentes”.

**Fonte: Valor Econômico - SP**  
**Data: 05/12/2024**

### TRANSPETRO PREVÊ PRIMEIRA CONTRATAÇÃO DO TP25 NO INÍCIO DE 2025

Por Danilo Oliveira Indústria naval 05/12/2024 - 18:53



*Sérgio Bacci disse que empresa pretende lançar próxima licitação, para mais 8 navios gaseiros, em janeiro, e outra para mais 4 navios MR1, em junho do ano que vem*

A Transpetro tem expectativa de firmar a primeira contratação do programa de renovação e ampliação da frota da companhia (TP 25) no começo de 2025. Após a abertura das propostas comerciais, em novembro, a concorrência avançou para a fase de avaliação pela comissão de licitação, antes da homologação do resultado final. O processo, que prevê a construção de 4 navios da

classe Handy, teve 20 interessados e uma proposta única apresentada pelo consórcio formado pela Ecovix e pelo Estaleiro Mac Laren (RJ).

“Esperamos até final de dezembro ter a adjudicação desta licitação e esperamos a assinatura do contrato no início de 2025”, disse o presidente da Transpetro, Sérgio Bacci, na última terça-feira (3), em audiência da Comissão de Trabalho (CTRAB) da Câmara dos Deputados. Os 4 petroleiros terão de 15 mil a 18 mil toneladas de porte bruto (TPB) e serão destinados à movimentação de produtos claros.

A comissão de licitação analisa as condições de habilitação, com a verificação de documentação para qualificação jurídica, econômica e técnica. De acordo com a Transpetro, será julgado vencedor da licitação o estaleiro com a proposta classificada em primeiro lugar e que apresente todos os requisitos e documentos exigidos. Após esse trâmite, será aberto prazo para recursos.

Ao final, será feita a divulgação do resultado dos recursos e a formalização da proposta vencedora na Petronect. Caso o resultado seja homologado, os cascos serão construídos no Estaleiro Rio Grande (RS), de propriedade da Ecovix, e a finalização será no Mac Laren, em Niterói (RJ).

#### Próximos editais

O presidente da Transpetro acrescentou que a empresa pretende lançar, em janeiro de 2025, outra licitação para mais 8 navios gaseiros, dando continuidade ao projeto de retomada da indústria naval. “Depois desses 8, teremos mais 4 navios MR1 que pretendemos lançar em junho”, adiantou durante a sessão da Câmara. Bacci contou que a empresa está em conversas com a Petrobras sobre a inclusão de outros 9 navios, que ainda não estão previstos no plano estratégico da holding, para totalizar os 25 navios previstos no TP25.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 05/12/2024

### SVITZER AMPLIA PRESENÇA NO BRASIL COM OPERAÇÕES NO MARANHÃO

Da Redação Portos e logística 05/12/2024 - 16:11



*Subsidiária da Maersk passa a operar no estado com dois rebocadores acima de 70 toneladas BP para atender portos de Itaqui e da Ponta da Madeira e terminal da Alumar*

A Svitzer ampliou sua presença no Brasil com o início das operações no Porto do Itaqui, em São Luís (MA). De acordo com a empresa de apoio portuário do grupo Maersk, a expansão integra dois rebocadores modernos e de alta performance à operação, destinados a atender clientes em manobras seguras e eficientes. Os rebocadores, Svitzer Denise

e Svitzer Joaquim R, são modelos azimutais de alta tecnologia, com tração estática (bollard pull) de 72 e 76 toneladas, respectivamente, otimizados para as condições operacionais no Porto do Itaqui,

Ponta da Madeira (Vale) e no terminal da Alumar, importantes para o corredor logístico do Centro-Oeste do país.

A empresa de rebocagem destacou já ter investido mais de R\$ 650 milhões no país nos últimos anos, e que sua estratégia busca constantemente ampliar e fortalecer a cobertura dos serviços oferecidos ao mercado brasileiro. A Svitzer considera Itaqui um dos maiores complexos portuários em movimentação de carga do Brasil servindo como destino logístico para grande parte da produção do Corredor Centro-Norte e Brasil Central.

A Svitzer considera que Itaqui conta com infraestrutura robusta, que inclui armazenagem de grãos e combustíveis, profundidades de berços que permitem atracação de grandes embarcações e conexões logísticas multimodais. A empresa avalia que segue com o crescimento estável, expandindo sua operação para o nono porto em nove anos de atuação no Brasil: Itaqui (MA); Pecém (CE) e Fortaleza (Mucuripe/CE); Suape (PE); Salvador e Aratu (BA), Vitória (ES), Santos (SP), Paranaguá e Antonina (PR); São Francisco do Sul e Itapoá (SC); Rio Grande (RS).

Atualmente a frota da Svitzer Brasil possui 22 rebocadores e há mais três embarcações ASD (Azimuth Stern Drive) projetadas pela Robert Allan Ltd., em construção no estaleiro Rio Maguari, em Belém do Pará. A subsidiária da Maersk também ressaltou a agenda ativa de treinamentos contínuos e de alta tecnologia em novos rebocadores. A Svitzer acrescentou que Itaqui é o maior porto público do Norte e Nordeste do Brasil, e o quarto maior porto público do Brasil, sendo um ponto estratégico para o escoamento da produção regional, e a exportação de produtos como minério de ferro e soja.

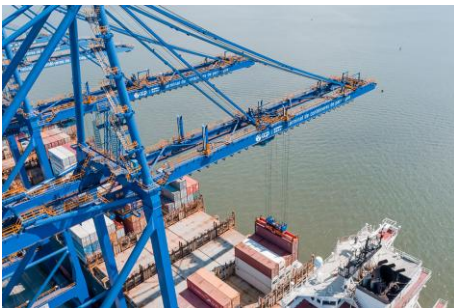
“Buscamos ampliar e modernizar a nossa frota nacional de forma contínua, pois consideramos o Brasil como um país estratégico e com enorme potencial, o que nos motiva a investir constantemente, especialmente em equipamentos altamente seguros e eficientes e no treinamento de nossos funcionários”, afirmou Daniel Cohen, presidente da Svitzer no Brasil.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 05/12/2024*

## TCP AMPLIA EM 129% VOLUME MOVIMENTADO COM PARAGUAI

*Da Redação Portos e logística 05/12/2024 - 16:41*



Entre janeiro e outubro de 2024, o Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP) movimentou 7.673 TEUs em operações com o Paraguai, um aumento de 129% em relação ao mesmo período do ano anterior. As exportações de cargas refrigeradas, como carne bovina, cresceram 567%, totalizando 3.216 TEUs, impulsionadas pela ampliação de mercados como Canadá e Estados Unidos.

O Paraguai, cuja economia depende da exportação de produtos como carne, madeira e amendoim, e da importação de máquinas, fertilizantes e insumos industriais, utiliza amplamente o transporte fluvial pela Hidrovia Paraguai-Paraná. No entanto, desafios como períodos de seca e o aumento de 40,49% no pedágio da hidrovia têm levado empresas paraguaias a buscar alternativas rodoviárias mais rápidas e previsíveis via Paranaguá.

A infraestrutura do terminal inclui o maior pátio de contêineres refrigerados da América do Sul, com 5.268 tomadas, além de serviços como o Depósito Franco Paraguaio, que facilita o fluxo de importações. Com 25 escalas semanais regulares e rotas diversificadas, o TCP contribui para a redução de prazos e custos nas operações paraguaias.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 05/12/2024*



### PETROBRAS E ECOPETROL ANUNCIAM MAIOR DESCOBERTA DE GÁS DA HISTÓRIA DA COLÔMBIA

Da Redação Offshore 05/12/2024 - 16:30



A Petrobras, por meio de sua subsidiária Petrobras International Braspetro B.V. - Sucursal Colômbia (PIB-COL), e a Ecopetrol confirmaram a maior descoberta de gás natural da história da Colômbia com a perfuração do poço Sirius-2. Localizado no bloco marítimo GUA-OFF-0, a 77 quilômetros de Santa Marta, o poço está em lâmina d'água de 830 metros e revelou volumes superiores a 6 trilhões de pés cúbicos (Tcf) de gás in place (VGIP), o que pode triplicar as reservas atuais do país.

O consórcio, liderado pela PIB-COL (44,44% de participação) e pela Ecopetrol (55,56%), iniciará a aquisição de dados meta oceânicos para viabilizar o desenvolvimento da produção, incluindo estudos ambientais, batimetria e análises geotécnicas e geofísicas. Esses dados serão essenciais para a instalação do gasoduto e dos sistemas submarinos de produção que conectarão o campo à unidade de tratamento de gás em terra.

Os investimentos totais projetados somam US\$ 4,1 bilhões, sendo US\$ 1,2 bilhão destinados à fase exploratória e US\$ 2,9 bilhões à fase de desenvolvimento da produção. A parcela da Petrobras está prevista no Plano de Negócios 2025-2029. A produção, estimada para começar três anos após a obtenção das licenças ambientais e confirmação da viabilidade comercial até 2027, deverá alcançar 13 milhões de m<sup>3</sup>/dia ao longo de 10 anos, utilizando o conceito "subsea to shore" com quatro poços produtores.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 05/12/2024

### PPSA PODERÁ ARRECADAR MAIS DE R\$ 500 BILHÕES COM A COMERCIALIZAÇÃO DO PETRÓLEO DA UNIÃO EM 10 ANOS

Da Redação Offshore 05/12/2024 - 16:33



A PPSA estima arrecadar mais de R\$ 500 bilhões com a comercialização de petróleo e gás da União em 19 contratos de partilha e nos acordos de individualização da produção de Mero, Atapu e Tupi entre 2025 e 2034. O estudo considera o cenário "Mais Provável", com preço do barril a US\$ 70 e taxa de câmbio de R\$ 5,43, projetando uma arrecadação total superior a R\$ 1 trilhão ao incluir royalties e tributos. Nesse período, a produção acumulada dos contratos deverá atingir 6,6 bilhões de barris de petróleo, com 1,4 bilhão de barris destinados à União. Para o gás natural, espera-se uma produção acumulada de 48,5

bilhões de m<sup>3</sup>, dos quais 7,7 bilhões de m<sup>3</sup> serão da União.

A produção de petróleo da União alcançou 100 mil barris por dia (bpd) em outubro, posicionando-a como o quinto maior produtor nacional. Em 2030, o cenário Mais Provável projeta um pico de produção de 543 mil bpd, enquanto o cenário Otimista prevê até 583 mil bpd. Apesar do otimismo, os números são inferiores aos previstos no estudo anterior, que indicavam o pico de produção em 2029 com 564 mil bpd. O atraso decorre de adiamentos no início de produção de plataformas, na perfuração de poços e de aumentos de custos em projetos, impactando a recuperação de custos em óleo.

O estudo também traçou cenários para o gás natural. Mesmo no panorama Pessimista, a produção deverá saltar de 255 mil m<sup>3</sup>/dia para 3,3 milhões de m<sup>3</sup>/dia em 2031, podendo chegar a 3,5 milhões



de m<sup>3</sup>/dia no cenário Otimista. Parte desse gás será convertida em GLP e líquidos, não sendo considerada nas estimativas.

Os investimentos previstos nos contratos de partilha comerciais totalizam US\$ 53 bilhões entre 2025 e 2029. O estudo incluiu ainda a análise de emissões de gases de efeito estufa (GEE), registrando uma intensidade média de carbono de 10,85 kgCO<sub>2</sub>e/boe, inferior à média global de 18 kgCO<sub>2</sub>e/boe, destacando a eficiência ambiental dos projetos da União.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 05/12/2024*

## SUAPE REGISTRA CRESCIMENTO DE 5,2% NA MOVIMENTAÇÃO ATÉ OUTUBRO

*Da Redação Portos e logística 05/12/2024 - 16:24*



O Porto de Suape (PE) alcançou um aumento de 5,2% na movimentação de cargas entre janeiro e outubro de 2024, totalizando 20.985.821 toneladas. Agosto destacou-se com 2.670.132 toneladas movimentadas, e o número de atracações subiu 10%, somando 1.381 embarcações. A movimentação de carga containerizada teve alta de 23%, alcançando 528.258 TEUs, impulsionada pela inclusão de Suape na rota comercial entre Singapura e o Nordeste, operada pela MSC. Essa rota trouxe navios de grande porte, como o MSC Orion, o maior já recebido pelo porto.

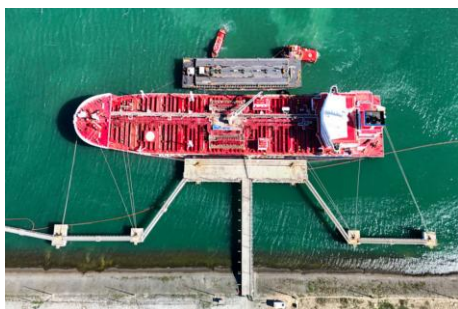
Além disso, a movimentação de carga geral solta cresceu 13,9%, totalizando 492.208 toneladas, com destaque para produtos como veículos, aço e peças industriais. O hub de veículos registrou 66.874 unidades, incluindo modelos da fabricante chinesa BYD. Já a operação de granéis líquidos, principal segmento do porto, manteve-se estável, com leve queda de 0,7% em relação a 2023, mas continua a liderar o setor no Brasil.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 05/12/2024*

## PRUMO PROJETA AÇU COM 30% DOS NAVIOS COM COMBUSTÍVEIS LIMPOS EM 10 ANOS

*Por Danilo Oliveira Portos e logística 04/12/2024 - 19:55*



*Empresa decidiu triplicar para 3 milhões de m<sup>2</sup> área para desenvolvimento de um hub de hidrogênio no complexo portuário*

A Prumo Logística almeja atingir, nos próximos 10 anos, a marca de 30% das movimentações do Porto do Açu com navios abastecidos com combustíveis limpos. Para o CEO da Prumo, Rogério Zampronha, o uso de combustíveis verdes e biocombustíveis no tráfego marítimo acontecerá mais rápido do que em outros segmentos. Ele acredita que os insumos com

baixas emissões para propulsão no setor marítimo serão um divisor de águas na adoção dos combustíveis do futuro. O grupo vem firmando parcerias e atraindo investimentos em energias renováveis para o complexo portuário e industrial, que completou 10 anos de operações em 2024.

“Nosso desejo é ver que, daqui a 10 anos, boa parte da frota marítima vai abastecer com combustíveis limpos no Porto do Açu — seja metanol, amônia, biocombustíveis (...), eles vão ser abastecidos conosco”, projetou Zampronha, em coletiva de imprensa com setoristas, nesta quarta-feira (4), no Rio de Janeiro (RJ). O executivo observa que algumas soluções, como o HVO (Hydrotreated Vegetable Oil), já são realidade, mas dependem de regulamentação de incentivos para serem adotadas.



O Porto do Açu recebeu aproximadamente 6.280 navios no ano passado e em 2024 deve alcançar a marca de 6.700 embarcações. “Isso é importante porque elas [embarcações] são potenciais clientes para a produção dos combustíveis verdes e para fomentar os corredores verdes entre Brasil e Antuérpia, Brasil e Cingapura (...)”, destacou Zampronha.

A efen Marine, antiga NFX, cresceu nos últimos três anos com o abastecimento de combustíveis em embarcações que operam na Bacia de Campos e que dão suporte às plataformas. Hoje, os maiores clientes da empresa no Açu são grandes petroleiras que afretam embarcações de apoio offshore e fornecem esse tipo de combustível para a unidade afretada pela operadora.

O CEO da efen, Rafael Pinheiro, disse que todas essas empresas já sondaram sobre a disponibilidade de combustíveis de baixa emissão. A avaliação é que, apesar de mais caros que o diesel tradicional, os preços já não são tão proibitivos quanto há cerca de quatro anos, o que levou à busca de licenciamento do HVO, por exemplo.

Pinheiro relatou que todos os projetos que o porto tem visto para desenvolvimento são necessários, ao menos, de dois a três anos. “Há necessidade de desenvolvimento, mas não significa dizer que não temos espaço hoje para fazer redução [de emissões] com combustíveis que já existem e que podem reduzir significativamente a emissão de CO<sub>2</sub>”, ponderou.

Pinheiro observa a Petrobras indo na direção de misturar biodiesel ao IFO (Intermediate Fuel Oil) em combustíveis para navios de longo curso, além do HVO, que está em processo de licenciamento junto à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para que o insumo possa ser disponibilizado no Brasil. O HVO é uma espécie de biodiesel de segunda geração, que pode reduzir de 70% a 80% a emissão de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) em navios e plataformas de petróleo.

Atualmente, não existem fornecedores do HVO no Brasil porque é um tema que ainda passa por regulamentação. “Se alguém pedir, já estamos com processo na ANP para disponibilizar. Depende da finalização do processo regulatório, que está tramitando e acreditamos que será decidido em breve”, comentou o CEO da efen.

O HVO, também chamado de diesel verde renovável, é um produto 'drop-in', que se aplica no curto prazo porque as embarcações não precisam fazer modificações em suas máquinas. “Esse é um produto que entendemos que, em breve, estará disponível no Porto do Açu. Há um caminho a ser percorrido de passar por todos os gates regulatórios, tributários e legais. Traçamos ele há algum tempo para termos disponível no Açu”, avaliou Pinheiro.

A Prumo aposta em transformar o complexo portuário do norte fluminense em um hub de integração energética. O grupo avalia que há avanços em apostas como o hidrogênio verde usado como base para a descarbonização da indústria. Outra frente é a industrialização de baixo carbono, por meio da qual o porto firmou acordos para industrialização de baixo carbono assinados com diversos players globais para projetos de hidrogênio renovável, eólica offshore, HBI (briquete de minério de ferro ou ferro-esponja) e biogás.

### Hub de Hidrogênio

A Prumo pretende ampliar, dos 1 milhão de metros quadrados (m<sup>2</sup>) atuais para 3 milhões de m<sup>2</sup>, a área para o desenvolvimento de um hub de hidrogênio no Açu. Zampronha disse que, da área inicial disponibilizada nos primeiros meses de 2024, restaram apenas 50 mil m<sup>2</sup> em apenas oito meses. “Achávamos que levaríamos três anos para atrair indústrias e fechar contratos de locação naquela área. Ontem (3), decidimos licenciar mais uma nova área de 2 milhões de m<sup>2</sup>, para projetos de combustível sustentável de aviação (SAF) e de metanol verde”, destacou. Zampronha frisou que são contratos de locação de área com empresas internacionais, sendo uma delas norte-americana, cujos nomes serão conhecidos em breve.

O CEO disse que a Prumo segue perseguindo a atração de investimentos com baixo de carbono e que o projeto de HBI amadureceu muito ao longo de 2024. O complexo industrial deverá receber em

um primeiro momento pelas da Vale e poderá incluir uma planta de briquete de minério de ferro para alimentar a planta de HBI, matéria-prima para o processo de descarbonização da cadeia siderúrgica.

Recentemente, o complexo também firmou contratos com a Fuella AS e com a HIF Global. A primeira diz respeito a um contrato de reserva de área para o desenvolvimento do projeto de implementar uma planta de amônia verde de até 520 megawatts (MW). A segunda celebrou contrato de reserva de área para desenvolver uma instalação de e-Metanol. A Prumo também fechou um memorando de entendimento com a Eletrobras focado na produção de hidrogênio renovável e seus derivados. Esse acordo visa o fornecimento de energia hidrelétrica visando avaliação de uma planta-piloto de até 10 MW de capacidade.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 04/12/2024*

### PORTO DO ITAQUI RECEBE MAIOR CARGA DE FERTILIZANTES DE SUA HISTÓRIA

*Da Redação Portos e logística 04/12/2024 - 18:53*



O Porto do Itaqui (MA) marcou um momento histórico, no último domingo (1º), ao receber o navio Affinity Diva no berço 99, transportando quase 80 mil toneladas de fertilizantes provenientes da China. Essa é a maior carga desse tipo descarregada em um único navio no porto, consolidando-o como um dos principais hubs de fertilizantes do Brasil e essencial para atender à crescente demanda do agronegócio nacional.

Em 2024, o Porto do Itaqui já movimentou 3.613.260 toneladas de fertilizantes. Na operação do Affinity Diva, a descarga atingiu uma produtividade média de 500 toneladas por hora com guindastes de terra, superando a média regional de 300 toneladas por hora. Segundo Gervásio Reis, gerente de Logística, essa eficiência reflete a capacidade do porto de atender demandas em grande escala, oferecendo soluções ágeis e confiáveis para o setor.

Desde os anos 1990, o Itaqui é referência na movimentação de fertilizantes no Brasil, com infraestrutura robusta e operações de excelência que sustentam a cadeia logística essencial ao agronegócio. A integração dos sete clientes que compartilham a carga do navio, todos localizados no distrito industrial da Vila Maranhão, reforça a maturidade da comunidade portuária e a parceria que fortalece o setor.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 04/12/2024*

### PARANAGUÁ AMPLIA CAPACIDADE OPERACIONAL COM AUMENTO DO CALADO PARA 13,1 METROS

*Da Redação Portos e logística 04/12/2024 - 18:58*



A conclusão das obras de derrocagem e dragagem no Porto de Paranaguá (PR) resultou em um aumento de 30 centímetros no calado em diversos pontos da Baía de Paranaguá, ampliando a capacidade de carregamento dos navios em até duas mil toneladas por operação. A nova medida, válida desde o final de novembro, foi formalizada por meio da portaria 306/2024 — Norma de Tráfego Marítimo e Permanência nos Portos de Paranaguá e Antonina.

A autoridade portuária informou que o aumento do calado, agora permitido em maré zero, elimina restrições de navegação e melhora as condições



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 138/2024  
Página 52 de 52  
Data: 05/12/2024  
[www.mercoshipping.com.br](http://www.mercoshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

operacionais, garantindo maior segurança e eficiência no tráfego e manobras dos navios. A iniciativa foi possibilitada pela remoção parcial da Pedra da Palangana, um maciço rochoso submerso no canal de acesso, que dificultava as operações e aumentava os riscos de navegação. Com a retirada de 20 mil m<sup>3</sup> de rocha, as operações ganharam mais espaço e agilidade.

A ampliação beneficia diretamente a exportação de soja e a importação de fertilizantes, áreas estratégicas para o Porto de Paranaguá. Entre os 11 berços e dois píeres que tiveram o calado aumentado para 13,1 metros, destacam-se os berços 201, 202 e 204, do corredor de exportação oeste, e os berços 209, 211, 212, 213 e 214, dedicados a granéis sólidos e fertilizantes. O cais para contêineres também teve o calado ampliado, com um ganho operacional de 220 TEUs por navio nos berços 216 e 218.

Segundo Luiz Fernando Garcia, diretor-presidente da Portos do Paraná, as melhorias não apenas aumentam a capacidade de recebimento e embarque, mas também reduzem o tempo de espera e os custos operacionais, proporcionando vantagens financeiras para os clientes e fortalecendo o desempenho do porto como um dos principais do país. A autoridade portuária ressaltou que a obra de derrocagem foi conduzida em conformidade com as exigências ambientais do Ibama.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 04/12/2024*



### MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

**ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPING.COM](http://MERCOSHIPPING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)**

Este conteúdo também está disponível na [www.mercoshipping.com](http://www.mercoshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

*Fonte : InforMS*

*Data: 05/12/2024*